

Novo marco mira transporte urbano

O Marco Legal do Transporte Público Coletivo, prestes a ser votado na Câmara dos Deputados nas próximas semanas, pode inaugurar uma nova fase para o setor no Brasil. A proposta cria bases para financiamento com múltiplas fontes e maior transparência nos contratos. Para operadores, a mudança é necessária após anos de crise e queda de usuários no sistema. Segundo o advogado Marcello Lauer, conselheiro do Instituto Brasileiro de Estudos Técnicos Avançados, a falta de transparência e de modelagem econômica adequada ainda é um dos principais problemas dos sistemas de transporte no país. Outro ponto citado é a ausência de dados e critérios verificáveis para definição de tarifas. Já o diretor-presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Francisco Christovam, reforça que não é possível sustentar o transporte coletivo apenas com o valor pago pelos passageiros.

GERAL

PG 14



Reprodução/Internet

Construção civil estima terceira alta consecutiva

ECONOMIA

PG 5

Festival de Fotografia movimenta Tiradentes



Divulgação

CULTURA

PG 10

Projetos ampliam apoio às mulheres

Dois Projetos de Lei que fortalecem o enfrentamento à violência doméstica foram aprovados em 1º turno na Assembleia Legislativa. As propostas incluem atendimento psicológico remoto, especialmente em regiões onde a oferta presencial é escassa, além de ações de capacitação para ampliar a identificação de casos, orientar mulheres sobre seus direitos e divulgar os canais de denúncia.

POLÍTICA

PG 4

Uberlândia reforça ações de zeladoria urbana no município

Para garantir uma cidade cada vez mais limpa e segura para os cidadãos, a Prefeitura aumentou as equipes e maquinário para reforçar a zeladoria urbana. O município já conta com 10 grupos de capina manual, além de dois tratores do tipo giro zero. Serão incorporados outros três, chegando em 13 no total, e mais um trator. "Poderemos atender melhor a população, elevando a qualidade de vida em Uberlândia", afirmou o prefeito Paulo Sérgio.

CIDADES

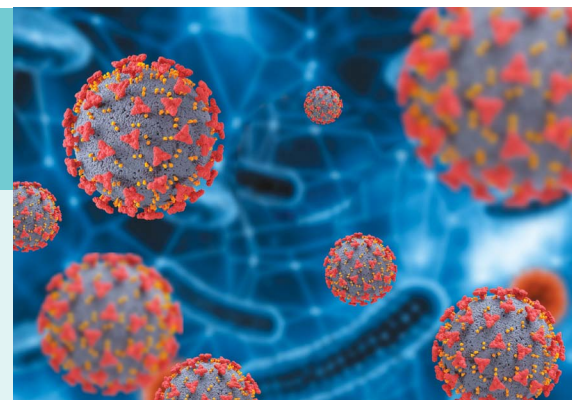
PG 11

Mpox: variante do vírus acende sinal de alerta

A confirmação de uma variante recombinante e o crescimento de casos no país colocam a vigilância epidemiológica em atenção. Infectologistas alertam para possível mudança no perfil de transmissão e reforçam a necessidade de combater a desinformação.

SAÚDE E VIDA

PG 8



Freepik.com

Belo Horizonte recebe Circuito das Estações

ESPORTE

PG 16

Veículos de carga somam 43,93% das mortes nas rodovias federais

OPINIÃO

PG 2

Ambulantes de alimentação registram 4,5 mil novos MEIs

ECONOMIA

PG 6

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA
2

VALSENI BRAGA



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

RODRIGO ALVES



PÁGINA
8

SÉRGIO MOREIRA



PÁGINA
16

Veículos de carga estão envolvidos em quase 44% das mortes nas BRs

Igor Dias

No relatório mais recente da Operação Rodovia, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) apresentou um panorama preocupante sobre acidentes nas estradas federais. De acordo com a corporação, nos últimos 66 dias foram contabilizadas 1.172 mortes, sendo que 514 envolveram veículos de carga, o equivalente a 43,93% do total de óbitos registrados no período. Ao todo, foram registrados 3.149 acidentes com esse tipo de veículo, número que corresponde a 23,81% de todos os sinistros nas rodovias federais.

Segundo a PRF, entre os acidentes que envolveram veículos de carga, as colisões frontais se destacaram como as mais letais, somando 288 mortes. No intervalo do Carnaval, ao menos 130 pessoas perderam a vida nas rodovias. De acordo com a instituição, trata-se do período carnavalesco mais letal dos últimos dez anos. Os dados indicam crescimento de 8,54% no número de acidentes graves registrados durante os dias de festa. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência no Trânsito da OAB-MG, Alice Araújo Pedrosa (foto).



Arquivo pessoal

Quais são os principais fatores que levaram a esse número estatístico?

Na minha avaliação, estão ligados tanto à conduta dos motoristas quanto ao desrespeito à jornada de trabalho. Os dados da Operação Rodovia são alarmantes: foram registrados 1,2 milhão de veículos com excesso de velocidade e mais de 58 mil ultrapassagens irregulares. Além disso, a conduta perigosa é reforçada por 11,1 mil flagrantes de embriaguez e 9,6 mil condutores usando o celular ao volante. Quanto à jornada, o fato de 17,1 mil motoristas terem desrespeitado a Lei do Descanso mostra que a fadiga é um componente crítico na segurança viária.

A norma que regula o tempo de direção e descanso dos caminhoneiros é suficiente?

A legislação que regula o tempo de direção (Lei do Descanso) estabelece parâmetros claros, como a pausa de 11 horas, mas os índices de mortalidade sugerem que a eficácia depende de uma fiscalização ainda mais onipresente. Embora existam normas rigorosas para o uso do cronotacógrafo (Resolução 938/22) e a obrigatoriedade do exame toxicológico para categorias C, D e E (Resolução 923/22), o alto número de infrações durante a Operação Rodovia indica que muitos condutores ainda arriscam o descumprimento.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

As empresas transportadoras também devem ser responsabilizadas com rigor quando há acidentes fatais?

Sim, as transportadoras devem ter uma responsabilidade técnica e administrativa bem definida, pois a segurança não recai apenas sobre o condutor. O Contran já prevê mecanismos de responsabilização, como a Resolução 710/17, que regulamenta multas para pessoas jurídicas que não identificam o condutor infrator (Multa NIC). Além disso, normas como a Resolução 926/22 padronizam as notificações de penalidades para empresas, garantindo que a responsabilidade administrativa seja efetivada quando há falhas na gestão da frota ou do pessoal.

Em que medida as condições das rodovias federais contribuem para a gravidade desses acidentes?

Embora as fontes não detalhem o estado técnico do pavimento, as estatísticas de dinâmica de sinistros mostram que o desenho operacional das vias federais é palco para colisões de extrema gravidade. No período analisado, as colisões frontais foram as que mais resultaram em mortes em acidentes com veículos de carga, totalizando 288 óbitos. Isso evidencia que, independentemente da condição da pista, a infraestrutura das rodovias federais, muitas vezes de pista simples, contribui para a letalidade quando ocorre uma falha de conduta ou fadiga.

Que políticas públicas podem ser implementadas de forma imediata para reduzir esses índices?

Acredito que a implementação imediata deve focar na tecnologia de monitoramento e na expansão de planos estratégicos já existentes. Políticas como o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), disciplinado pela Resolução 1.004/23, devem ser priorizadas em todos os estados. Além disso, o uso de sistemas de livre passagem e a pesagem automatizada de veículos podem reduzir o estresse nas vias e melhorar o fluxo, diminuindo pontos de conflito.

Você defende mudanças no Código de Trânsito Brasileiro ou em normas específicas para o transporte de cargas?

Defendo a atualização constante das normas para acompanhar a realidade das estradas. O foco deve estar no refinamento das resoluções do Contran que tratam da formação de condutores e na sinalização viária. Mais do que grandes mudanças no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), precisamos de agilidade na regulamentação de novos dispositivos de segurança veicular e em campanhas educativas contínuas e obrigatórias, como as definidas para 2025 pela Resolução 1.014/24.

EDITORIAL

Distribuição de riquezas

A capacidade do Brasil em produzir riquezas e repartir os benefícios de maneira justa e razoável encontra gargalos complexos. Um deles é a sanha pela fortuna de muitos empresários que só pensam em aumentar seus patrimônios. Depois ocorre um viés político, onde o caminho visa o incremento dos ganhos pelos patrões, ao mesmo tempo que minimiza a distribuição dos resultados positivos para seus empregados.

Os bons salários de empregados em empresas sólidas fazem conexão com a realidade relativamente à repartição dos ganhos, concebendo as chances de turbinar a economia do país. Alguns dirigentes do setor público dizem que a melhoria dos valores pagos a quem produz é a maneira mais democrática de distribuição das prosperidades.

Por ser um país com desigualdades, o Brasil encontra dificuldade para atender às demandas aqui elencadas. A economia nacional não se desenvolve como deveria por uma série de pormenores, como explica a economista do trabalho, Helena Duarte. Em sua avaliação, a discrepância salarial reflete a lógica de oferta e demanda. Ela enumera que áreas técnicas requerem qualificação formal e as empresas pagam mais para atrair e reter talentos. Já as funções operacionais costumam exigir menor tempo de formação e pressionam os salários para baixo.

O sociólogo André Nascimento observa que há barreiras estruturais importantes, como a desigualdade educacional, ingresso precoce no mercado de trabalho e baixa renda familiar. Na concepção do profissional, muitas pessoas precisam trabalhar desde cedo e não conseguem investir tempo nos estudos, o que contribui para perpetuar o ciclo.

Para minimizar esse cenário, especialistas defendem ações articuladas entre governo, empresas e instituições de ensino, inclusive com a proposta de ampliação dos programas de formação técnica gratuita e incentivo à participação de escolas em sistema de educação continuada. A economia brasileira ainda é fortemente baseada na prestação de serviços.

Esse patamar de destaque como empregado, certamente não depende dos interesses de quem vai ser contratado. Isso está em sintonia com a necessidade de investimento em educação, para aumentar a renda *per capita* dos brasileiros. No modelo de hoje, empresários e financistas concentram 80% do giro econômico. A verdade é que continuará existindo uma enorme desigualdade social. Para mudar esse perfil, somente quando acontecer a junção dessas ações.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

Os intocáveis

a ousadia de usar a frase “Não mexam com os intocáveis”, dirigindo-se aos agentes federais que tiveram a arrogância de, cumprindo seus deveres, consultar informações na Receita Federal de autoridades do Supremo Tribunal Federal (STF) e seus familiares, para auditar suas declarações. Um dever inerente às suas atribuições, diga-se de passagem. Acontece que no Brasil “intocáveis” são outros tipos de agentes públicos. São detentores de foro privilegiado, como políticos, ministros do Executivo ou Judiciário, desembargadores, juízes, amigos do poder, milionários bem relacionados transgressores das leis, mantenedores de relações criminosas e incestuosas, compradores de proteção. Gotham City é aqui.

Semelhança com Brasil atual é mera coincidência

Os cidadãos comuns são severamente fiscalizados pelos auditores fiscais, cumpridores de seus deveres, repito, apesar de servirem a um governo tributarista, fiscalista, cruelmente arrecadador do que a lei determina, com taxas e multas que portatarias recomendam. Aos infelizes levados à “malha fina”, que vivem no inferno fiscal, só comparável aos dantescos lugares, são permanentemente vítimas de desconfiadas e punições. Kleber está sendo investigado pelo chamado inquérito do “fim do mundo”, o das *fake news*, intimado a depor dentro deste processo do STF, número 4.781, porque afirmou “ser menos arriscado fiscalizar membros do PCC do que altas autoridades” do Brasil. Este inquérito, com mais de seis anos de existência, conduzido pelo ministro Alexandre de Moraes, segundo estudiosos e más línguas, só terminará com a aposentadoria do seu relator.

É um inquérito que bem retrata os absurdos jurídicos pelo que passamos, tem excesso de prazo, usado com mão de ferro, só comparável a ações de ditadores, onde liberdade de expressão é crime contra a nação. Nosso país precisa acabar com os intocáveis do Legislativo, com suas emendas parlamentares corruptas, com os membros do Executivo e sua ladroagem permanente, com privilégios e corrupção do Judiciário e seus penduricalhos.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil
Editado sob a responsabilidade
de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3047-8270 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Tadeu quer concluir mandato antes de assumir TCE

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite (MDB), foi eleito conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em Reunião Extraordinária de Plenário. Ele recebeu 69 votos a favor e nenhum contra.

No quarto mandato como deputado, Tadeu Leite foi candidato único à vaga aberta com a aposentadoria do conselheiro Wanderley Ávila. A candidatura do presidente da ALMG recebeu parecer favorável da Comissão Especial criada para analisá-la. A próxima etapa é comunicar ao governador Romeu Zema (Novo), responsável pela nomeação ao Tribunal.

“Este não é um momento de despedida, mas de agradecimento. Quero, primeiramente, finalizar esta missão como presidente da Assembleia”, declarou Tadeu Leite, após o término da votação. Ele disse que só pretende assumir o cargo de conselheiro do TCE após cumprir seu mandato na presidência da ALMG, que termina em 31 de janeiro de 2027.

Segundo Tadeu, as lições aprendidas durante o período na liderança da Casa vão marcar sua trajetória futura. “Temos que saber ouvir os diferentes e entender as ideias de cada deputado para convergir a um denominador comum, em benefício de Minas Gerais”, discursou.

Legado de competência e capacidade de diálogo

Como um legado da sua gestão, os parlamentares mencionaram a disposição para buscar o consenso entre líderes com posicionamentos diferentes. Também salientaram o esforço para ajudar a resolver o problema da dívida de Minas com a adesão do Estado ao Programa de Pleno Pagamento das Dívidas dos Estados (Propag).

“Sou testemunha dessa capacidade permanente de diálogo e construção coletiva. Agradeço pela nossa convivência”, enfatizou a 1ª-vice-presidenta da ALMG, deputada Leninha (PT), que conduziu a reunião. “A política vai sentir muita falta de Vossa Excelência”, afirmou



Ele recebeu 69 votos a favor e nenhum contra

o deputado Sargento Rodrigues (PL), elogiando a calma como uma das qualidades de Tadeu Leite.

Também se manifestaram, parabenizando o presidente, os deputados Leleco Pimentel (PT), Ana Paula Siqueira (Rede), Carol Caram (Avante), Bruno Engler (PL), Grego da Fundação (Mobiliza), Eduardo Azevedo (PL), Oscar Teixeira (PP), Professor Wendel Mesquita (Solidariedade), Raul Belém (Cidadania), Rodrigo Lopes (União), Bosco (Cidadania), Gustavo Santana (PL), Doutor Jean Freire (PT), Carlos Pimenta (PDT), Ulysses Gomes (PT), Zé Laviola (Novo), Betinho Pinto Coelho (PV), Antonio Carlos Arantes (PL) e Noraldino Júnior (PSB).

Deputado mais jovem da história mineira

Eleito pela primeira vez em 2010, aos 24 anos de idade à época, Tadeu foi o deputado estadual mais jovem da história de Minas Gerais. Além de presidente da ALMG, foi 1º-secretário da Mesa, líder da Maioria, presidente da Comissão Extraordinária de Acerto de Contas entre Minas e a União e vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

No Poder Executivo, foi o mais jovem secretário de Estado de Minas Gerais, ao ser nomeado em fevereiro de 2015, aos 29 anos, para assumir a pasta de

Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana. Ele coordenou a força-tarefa criada pelo Governo de Minas para avaliar as consequências da tragédia de Mariana e reativou o processo de regularização fundiária urbana no Estado.

Em 2023, com 36 anos, foi eleito presidente da ALMG. E agora, com 39 anos, seu nome foi unânime para o TCE. Nascido em Montes Claros, tem como regiões de atuação política o Norte e o Noroeste de Minas e o Vale do Jequitinhonha.

Entrevista

Tadeu Leite afirmou que deseja concluir seu mandato no Legislativo. “Minha intenção é permanecer aqui na Casa e finalizar minha missão na presidência da Assembleia e meu mandato como deputado estadual. Quero também aproveitar, a partir de agora, para fazer uma espécie de agradecimento e prestação de contas àqueles que me ajudaram por esses 16 anos, especialmente no Norte de Minas”.

O presidente da ALMG afirmou que vai acompanhar os desdobramentos do Propag e dar sequência à votação de proposições importantes. “Semana que vem, nós já temos três vetos do governador que travam a pauta”, citou.

Indagado por jornalistas sobre seu eventual envolvimento nas próximas eleições para o Governo de Minas, Tadeu foi taxativo. “Neste momento, tenho que me afastar dessas discussões político-partidárias. Quero acompanhar agora mais nos bastidores”. Ele ressaltou que possui amizade, consideração e respeito de deputados da extrema direita, da extrema esquerda e do centro.

Em relação ao trabalho como futuro conselheiro, Tadeu Leite destacou que o poder do Tribunal de Contas não é só punitivo, mas educativo e de orientação. “Nós precisamos ter portas abertas para aqueles gestores que, por ventura, cometem um erro ou outro por boa-fé. E temos que ser implacáveis e punir aqueles que agem de má-fé”, enfatizou.

Caravana AMM reuniu mais de 200 pessoas em Governador Valadares



Mais de 200 pessoas, representantes de 45 municípios, participaram da abertura da Caravana AMM em Governador Valadares no dia 3 de março. Na solenidade, o presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, frisou a relevância do projeto por levar capacitação aos gestores e servidores públicos de todo o Estado e construir a carta municipalista com as demandas da região.

“Essa escuta que a gente propõe, a todas as regiões de Minas Gerais, vem com a capacitação técnica da AMM, nas áreas da saúde, educação, finanças. Toda a equipe de assessores sai de Belo Horizonte e vem, aqui, para a ponta, onde as pessoas estão, onde tudo acontece. A gente quer regionalizar as ações, dar mais força, voz e protagonismo aos municípios do interior”, frisou Falcão.

Em Governador Valadares, a Caravana AMM oferece dois dias de atividades que combinam diálogo político, atendimento técnico es-

pecializado e capacitação gratuita, reunindo prefeitos, vereadores, secretários, gestores e servidores municipais.

“Nós discutimos, aqui, todos os temas pertinentes aos municípios, como a falta de repasses adequados para as prefeituras, já que quase todo o dinheiro fica em Brasília e em Belo Horizonte; as obras do PAC travadas há mais de um ano; a efetiva duplicação da BR-381, lá de Belo Horizonte até Valadares; a questão do hospital regional de Governador Valadares, que ainda está em obras; e a privatização da Copasa. Enfim, foi um evento muito produtivo e a gente continua cumprindo essa missão de levar representatividade a cada município”, disse o presidente da AMM.

Capacitação

O segundo dia do evento foi dedicado à capacitação técnica, com o curso gratuito “Captação de

Recursos e Convênios”, ministrado pela professora Adriana Catarina, gestora de convênios municipais e consultora especializada em gestão pública. O curso tem como objetivo capacitar profissionais para a captação de recursos para as prefeituras e as Organizações da Sociedade Civil, em conformidade com a legislação estadual e federal, incluindo o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC).

A capacitação aborda temas como transferências estaduais e federais, funcionamento do Transferegov, emendas parlamentares, transferências especiais, editais, fontes reembolsáveis, leis de incentivo (cultura, esporte, resíduos sólidos, criança e adolescente, idoso), além de captação com empresas, indivíduos, organismos nacionais e internacionais e financiamento coletivo. A Caravana reforça o compromisso da AMM com o municipalismo e com a qualificação da gestão local.

Prefeitura de BH participa de evento de turismo em Portugal

Com o objetivo de ampliar o fluxo de visitantes portugueses e ainda fortalecer a conexão aérea direta entre Belo Horizonte e Lisboa, representantes da Belotur participaram, entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março, da BTL Lisboa 2026 (Better Tourism Lisbon Travel Market), o maior evento de turismo de Portugal.

A Belotur cumpriu as agendas em Lisboa em parceria com a Embratur, dando continuidade à estratégia conjunta de promoção de Belo Horizonte junto ao órgão federal. A presença integra uma série de ações internacionais nas quais a capital mineira vem sendo selecionada para compor o estande da Embratur, ampliando a visibilidade da cidade no exterior e garantindo maior economicidade para a administração pública.

Para o presidente da Belotur, Eduardo Cruvinel, a participação de Belo Horizonte na BTL foi uma oportunidade estratégica para ampliar a presença internacional e consolidar a cidade como um destino diverso, inovador e reconhecido pela força na gastronomia, turismo criativo, sustentabilidade e consolidação da metodologia DTI (Destino Turístico Inteligente) em BH.

“Essa atuação está alinhada à agenda prioritária da Belotur, de internacionalizar o destino e potencializar o reconhecimento conquistado por meio de premiações recentes. O mercado português é estratégico para nós e, integrar essa série de ações, fortalece nossa visibilidade, amplia o fluxo de visitantes e posiciona Belo Horizonte de forma cada vez mais competitiva no cenário internacional”, afirmou Cruvinel.



Eduardo Cruvinel é presidente da Belotur

Durante o evento, a empresa municipal destacou duas importantes iniciativas desenvolvidas recentemente pela Prefeitura de BH, em parceria com o Sebrae Minas e

com a sociedade civil: o “Bares com Alma” e o “Menuuuh”, reforçando o compromisso da cidade com a qualificação da oferta turística e o fortalecimento do setor.

BTL Lisboa 2026

É o maior e mais relevante evento do setor de turismo em Portugal. Realizada anualmente, a feira reúne destinos, empresas, profissionais e público final, consolidando-se como um espaço estratégico para geração de negócios, apresentação de tendências e fortalecimento de parcerias internacionais. Com ampla participação de expositores nacionais e estrangeiros, a edição contou com a promoção do Brasil realizada pela Embratur, ampliando a visibilidade do país e de seus destinos, como Belo Horizonte, no mercado europeu.

**Venda seu carro da
forma mais vantajosa
com a Carro no Bolso.**

**Avaliação Grátis.
Pagamento à Vista.**

Acesse:

 **carronobolso.com**
 **@carronobolso**

carro no bolso

Projetos na ALMG reforçam o combate à violência doméstica

Paulo Henrique Pereira

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou, em 1º turno, na última semana, dois Projetos de Lei (PLs) que alteram a Lei nº 22.256/2016, responsável por instituir a política de atendimento à mulher vítima de violência no Estado.

Uma das propostas é o PL nº 4.172/2025, de autoria da deputada Maria Clara Marra (PSDB). O projeto institui o Programa de Atendimento

Psicológico Remoto para Vítimas de Violência Doméstica e Familiar em Minas Gerais e prevê facilitar o acesso ao acompanhamento psicológico, especialmente em regiões onde a oferta presencial é escassa ou inexistente.

A iniciativa busca oferecer suporte emocional e psicológico que auxilie na superação de traumas e na recuperação da autonomia das mulheres, além de fortalecer a rede de apoio por meio da integração do serviço com outros órgãos de proteção.

A relatora e presidente da Comissão, deputada Ana Paula Siqueira (Rede), opinou pela aprovação da matéria. "A rede estadual de saúde

passa a promover o atendimento psicológico remoto à mulher vítima de violência, especialmente em regiões onde o serviço presencial é escasso ou inexistente".

A proposta também autoriza a ampliação do serviço por meio de convênios e acordos de cooperação técnica e acadêmica, sob supervisão da Secretaria de Estado de Saúde.

Outro projeto foi o PL nº 4.666/2025, de autoria da deputada Ione Pinheiro (União). A iniciativa cria o programa Beleza Empoderada contra a Violência Doméstica, destinado à capacitação de profissionais da área da beleza e da estética como agentes de enfrentamento ao problema.

Na justificativa, a parlamentar ressaltou a necessidade de oferecer à sociedade instrumentos eficazes de combate à violência contra a mulher. Segundo Ione, esses profissionais mantêm convivência frequente e diálogo próximo com o público feminino, o que pode representar uma medida relevante para o fortalecimento das ações de prevenção e enfrentamento.

Também relatora da proposta, Ana Paula Siqueira destacou que o texto deve avançar na tramitação. "A proposta estabelece ações que ampliam a rede de proteção e contribuem para o fortalecimento das políticas de enfrentamento da violência contra a mulher", afirmou.

O projeto prevê atividades de capacitação, orientação e divulgação sobre a Lei Maria da Penha, os direitos das mulheres, os mecanismos de proteção disponíveis, as formas de violência doméstica e familiar e seus impactos sociais, além dos canais de denúncia e dos serviços públicos de atendimento às vítimas. Também contempla a disponibilização de materiais educativos em formato físico e digital e a certificação dos participantes, com foco na valorização social e no engajamento comunitário no combate à violência doméstica.

Mima de Moura/ALMG



Deputada Ana Paula Siqueira foi a relatora das propostas

Nova Lima é a única de Minas com cadeira técnica no CONAP

Nova Lima passa a ocupar posição de destaque no cenário nacional ao se tornar a única cidade de Minas Gerais com representantes nos conselhos técnicos do Conselho Nacional da Advocacia Pública Fiscal (CONAP). A participação reforça o reconhecimento técnico da Procuradoria-Geral do Município (PGM) e amplia a atuação da cidade nas discussões estratégicas sobre o sistema tributário brasileiro.

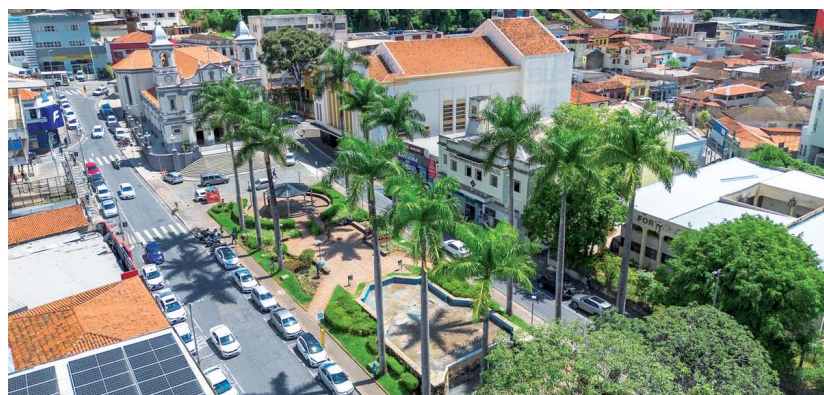
Foram designados para atuar nas comissões permanentes do CONAP os procuradores Henrique Severgnini Horsth, Juliana Monteiro Vimieiro, Daniela Uchoa Salomon, Débora Carvalho Mascarenhas dos Anjos e Virgílio Queiroz de Paula, além do procurador-geral adjunto Bernardo Brito Leal e do diretor do Departamento Tributário Athos Martins Silva.

O CONAP atua na integração entre as advocacias públicas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, promovendo a uniformização de entendimentos fiscais e tributários, o aprimoramento da cobrança da dívida ativa,

o estímulo à conformidade fiscal e a redução da litigiosidade - temas centrais no atual contexto da reforma tributária.

A presença de Nova Lima nos colegiados técnicos consolida o município como referência em governança pública, segurança jurídica e

responsabilidade fiscal. Hoje, a cidade figura entre as mais equilibradas fiscalmente do Brasil, resultado de uma atuação consistente da PGM na defesa do interesse público, na recuperação da dívida ativa e na prevenção de conflitos urbanos e ambientais.



Lucas Mendes

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535 

(31) 99182-4790 

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Construção civil projeta 2026 positivo

Sérgio Fraga

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) projeta um desempenho mais robusto para o setor em 2026. A estimativa é de crescimento de 2%, o que marcará o terceiro ano consecutivo de expansão. Em 2025, o avanço foi de 1,3%.

Segundo a entidade, a expectativa é sustentada pela combinação de um conjunto de fatores: o início do ciclo de redução da taxa de juros, o orçamento recorde para habitação financiada pelo FGTS, novas contratações do programa "Minha Casa, Minha Vida", a implementação do novo modelo de financiamento habitacional com recursos da poupança e os investimentos em infraestrutura.

Entre as iniciativas que reforcem o cenário favorável está o Reforma Casa Brasil, que prevê investimentos de R\$ 40 bilhões. E as mudanças no Sistema Financeiro de Habitação (SFH), que ampliou o valor dos imóveis passíveis de financiamento e deve aumentar a oferta de crédito.

A economista-chefe da CBIC, Ieda Vasconcelos, ressalta a preocupação do setor para 2026. "A taxa de juros ainda elevada, a escassez e o alto custo da mão de obra, menor ritmo de crescimento da economia nacional e a situação fiscal do país. Como pontos positivos, para as nossas expectativas, temos o início da

queda da taxa de juros, apesar de ser uma redução pequena, é uma expectativa de ciclo de diminuição, que é importante".

"O país está em um período de obras de infraestrutura, e isso deve continuar em 2026, impactando diretamente o setor. Tem o Reforma Casa Brasil, que é um programa importante e que pode incentivar as pequenas obras e reformas. Um orçamento recorde do FGTS para habitação e novas contratações do programa Minha Casa, Minha Vida", complementa.

Mercado em alta

De acordo com os dados que compõem a pesquisa Indicadores Imobiliários Nacionais, houve um crescimento de 18,6% do mercado no quarto trimestre de 2025, em comparação ao trimestre anterior, com o lançamento de 133.811 unidades. No acumulado de 12 meses, o aumento foi de 10,6%, registrando 453.005 unidades.

Em 2025, o mercado imobiliário brasileiro registrou um Valor Geral de Lançamento (VGL)

de R\$ 292,3 bilhões, montante 10,6% superior a 2024. Tanto o dado trimestral quanto o anual representam recordes, assim como o VGL teve o maior valor histórico.

Além do crescimento do número de lançamentos, houve aumento de 5,4% no volume de vendas e de 6,2% na oferta final de unidades, considerando os dados fechados de 2024 e 2025. Entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, houve um aumento de 8% da oferta, encerrando o ano passado com 347.013 unidades.

"O mercado imobiliário mostrou robustez. A demanda se sustentou no ano mesmo diante de um cenário de juros elevados, revelando que o déficit habitacional persiste, e o brasileiro está em busca pela realização do sonho da casa própria", destaca o presidente-executivo da CBIC, Fernando Guedes Ferreira Filho.

Empregos

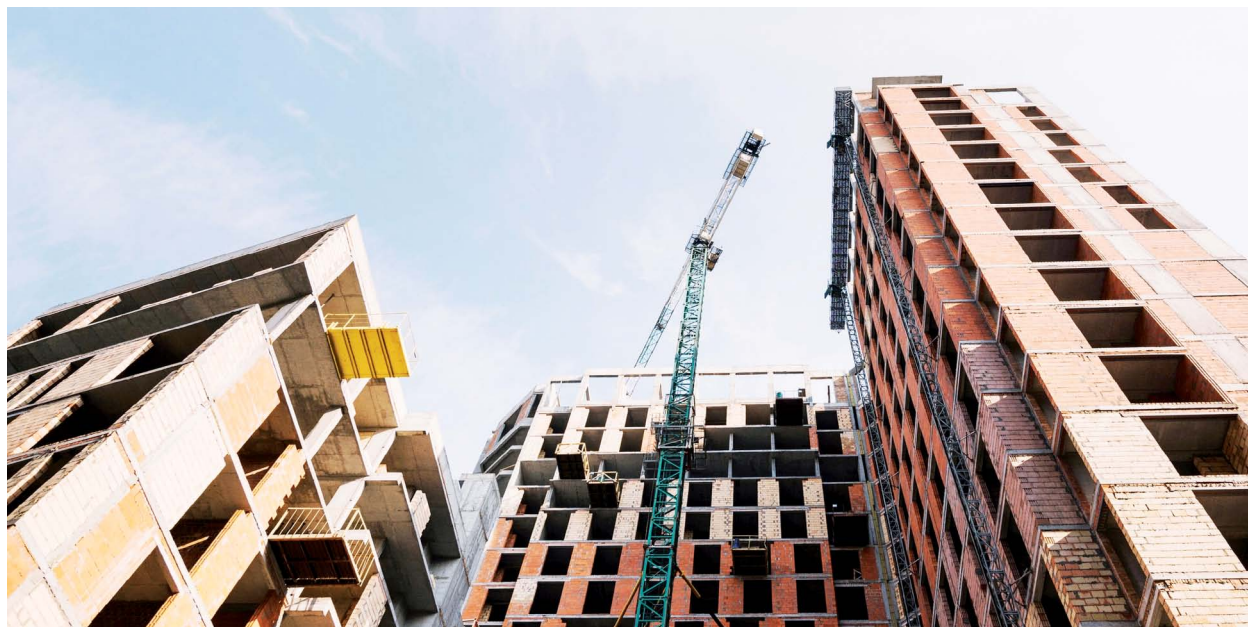
A construção civil encerrou 2025 com 2,9 milhões de trabalha-

dores com carteira assinada, alta de 3,08% em relação ao final de 2024. O segmento de construção de edifícios concentrou o maior contingente de empregados e registrou o maior incremento no número de trabalhadores formais. Entre 2020 e 2025, o setor foi responsável pela criação de 886.709 empregos com carteira assinada.

O segmento de infraestrutura também contribuiu para o resultado. Em 2025, conforme estimativas realizadas pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDI), os investimentos podem ter alcançado R\$ 280 bilhões, cerca de 3% acima do registrado em 2024, com predominância do capital privado, responsável por 84% do total.

Ieda explica que São Paulo, Pernambuco e Bahia registraram o maior índice de geração de vagas, e Minas Gerais se destacou com um número de demissões superior ao de admissões. "O que gerou um saldo de vagas negativo (- 6.198). Até o terceiro trimestre, Minas era o segundo Estado que mais gerava empregos na construção".

"Esse resultado aconteceu em função das vagas perdidas, no quarto trimestre, por causa das obras de infraestrutura. O Estado fechou 8.517 empregos no segmento, sendo que isso aconteceu mais no último trimestre do ano e foi o principal responsável pelo saldo negativo", aponta a economista.



Será o terceiro ano consecutivo de alta

Freepik.com



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](http://pontoculturalcdl.com.br)



MG tem 4,5 mil novos MEIs ambulantes

Igor Dias

Apenas em 2025, mais de 56 mil brasileiros passaram a atuar como microempreendedores individuais (MEIs) no ramo de serviços ambulantes de alimentação, o que representa um avanço de 45% em relação a dois anos atrás. Em 2023, o total de registros foi de 38,8 mil, subindo para 42,8 mil em 2024. As informações são da base da plataforma DataSebrae.

Minas Gerais concentra quase 10% desse total de novos microempreendedores individuais. No Estado, foram contabilizadas 4.508 formalizações de MEIs na categoria de comércio ambulante de alimentos em 2025. Os meses com maior número de registros foram janeiro, fevereiro e novembro. O aumento nas formalizações coincide com períodos festivos, tanto no cenário nacional quanto em Minas Gerais, como o Carnaval. A movimentação superior a R\$ 1,4 bilhão na economia de BH no período contou com contribuição significativa dos vendedores ambulantes.

A consultora de pequenos negócios, Mariana Tavares, avalia que a formalização por meio do MEI representa uma mudança estrutural para milhares de trabalhadores que antes atuavam na informalidade. Ela explica que o registro como microempreendedor garante acesso a diversos benefícios. "Ao se formalizar, o ambulante passa a ter CNPJ, pode emitir nota fiscal, acessar linhas de crédito com juros mais baixos e contribuir para a Previdência Social. Isso significa mais segurança para o negócio e para a família".

Além da proteção social, que inclui aposentadoria, auxílio-doença e salário-maternidade, o enquadramento como MEI também facilita a participação em eventos organizados pelo poder público. "Em cidades como Belo Horizonte, a regularização é frequentemente exigida para o credenciamento de vendedores em grandes festas. O Carnaval da capital mineira, que nos últimos anos consolidou-se como um dos maiores do país, exemplifica esse movimento. Milhares de foliões ocupam as ruas a cada edição, ampliando o consumo de alimentos e bebidas e gerando oportunidades para quem trabalha de forma itinerante", destaca.

Com a simplicidade para ingressar ou se desligar do regime formal por meio do MEI no Brasil, é frequente a ocorrência de muitas aberturas e encerramentos de registros, conforme aponta o Sebrae. Ainda assim, Minas Gerais apresentou estabilidade no número de microempreendedores individuais ativos após o término do último ano. Entre os 4.508 CNPJs registrados no período, 2.711 foram encerrados, o que resultou em um saldo positivo de 1.797 novas empresas.

Avanço de 45% em dois anos

O economista Rafael Campos ressalta que os 4,5 mil novos registros em Minas Gerais têm impacto que vai além do número absoluto. "Estamos falando de milhares de famílias inseridas de maneira mais estruturada na economia. Cada ambulante compra insumos, contrata ajudantes temporários e movimenta fornecedores locais. É um ciclo que começa na rua, mas se espalha por toda a cadeia produtiva".

Esse efeito multiplicador é percebido sobretudo em períodos festivos, o resultado é um fortalecimento da economia circular, conceito que descreve a manutenção dos recursos em uso pelo maior tempo possível dentro de uma mesma região.

Segundo Campos, a formalização contribui para organizar esse fluxo econômico. "Quando o ambulante se torna MEI, passa a registrar suas compras e vendas, cria histórico financeiro e pode planejar melhor o negócio. Isso traz previsibilidade e estimula reinvestimentos. Parte do lucro obtido no Carnaval, por exemplo, costuma ser aplicada na melhoria de equipamentos ou na ampliação do cardápio".

Os dados de 2025 reforçam uma tendência observada nos últimos anos: a busca por autonomia profissional aliada à segurança jurídica. Muitos trabalhadores veem no empreendedorismo uma alternativa diante das oscilações do mercado formal de trabalho. Para Mariana, o desafio agora é garantir capacitação contínua. "Formalizar é o primeiro passo. Depois, é preciso investir em gestão, controle de estoque, precificação e atendimento ao cliente".



Freejix.com

PIB cresce 2,3% em 2025 e indústria perde dinamismo no quarto trimestre

O Produto Interno Bruto brasileiro encerrou 2025 com crescimento de 2,3%, totalizando R\$ 12,7 trilhões, conforme divulgado pelo IBGE no dia 3 de março. Para a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o resultado confirma expansão moderada, mas com sinais de perda de fôlego no segundo semestre.

"O crescimento de 2,3% mostra que a economia brasileira seguiu avançando em 2025, mas os dados deixam claro que houve perda de dinamismo no segundo semestre, especialmente na indústria e no investimento. Para que o país retome um ritmo mais consistente de expansão, será fundamental criar um ambiente de maior previsibilidade, com redução estrutural do custo do capital e estímulos ao investimento produtivo", afirma o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe.

No quarto trimestre de 2025, o PIB registrou alta de 1,8% frente ao mesmo período de 2024, marcando o 20º resultado positivo consecutivo nessa base de comparação. Na série com ajuste sazonal, a economia avançou apenas 0,1% na margem, praticamente repetindo o desempenho do trimestre anterior, sinalizando desaceleração.

A agropecuária foi o principal destaque do ano, com crescimento de 11,7%. A indústria avançou 1,4%, mas perdeu força no fim do período. No quarto trimestre, o setor industrial registrou queda de 0,7% na comparação com o trimestre anterior. A indústria de transformação acumulou retração de 0,2% no ano e recuo de 0,6% na margem no quarto trimestre. A construção civil caiu 2,3% na comparação trimestral, enquanto a indústria extrativa cresceu 8,6% em 2025.

Pelo lado da demanda, a formação bruta de capital fixo caiu 3,5% no quarto trimestre frente ao anterior, embora tenha registrado alta de 2,9% no acumulado do ano. O consumo das famílias cresceu 1,3% em 2025 e o consumo do governo avançou 2,1%.

Para 2026, a Fiemg projeta cenário de maior desaceleração, especialmente na agropecuária, diante de uma safra mais fraca de milho e da inversão do ciclo da pecuária. O mercado de trabalho aquecido e medidas de estímulo fiscal podem sustentar parcialmente o consumo, mas o ambiente ainda será desafiador para a indústria.

"Mesmo com o início do ciclo de queda da Selic, os juros seguirão restritivos por algum tempo, limitando o investimento produtivo e o ritmo de crescimento da economia", afirma o economista-chefe da Federação, João Gabriel Pio.

Desaceleração da indústria de transformação e queda do investimento indicam cenário mais desafiador em 2026



Divulgação

VALSENI BRAGA

DIRETOR-GERAL DA REDE BATISTA DE EDUCAÇÃO

Educação como resposta estrutural à violência urbana

A crescente percepção de violência nas cidades brasileiras deixou de ser apenas um tema recorrente no noticiário e passou a ocupar o centro das preocupações da população. Uma pesquisa nacional do Instituto Paraná, divulgada no início de 2026, revelou que a segurança pública aparece como o principal problema do país para mais de um quinto dos eleitores, superando temas como saúde, educação e transporte. Esse dado ajuda a explicar o sentimento coletivo de inquietação que atravessa diferentes regiões e classes sociais, e revela um clamor legítimo por respostas mais eficazes.

É natural que, diante desse cenário, a primeira reação seja pedir mais policiamento, mais vigilância e mais presença do Estado nas ruas. Essas medidas têm seu valor e cumprem um papel importante no curto prazo, mas dificilmente conseguem enfrentar o problema em sua origem. A violência urbana não nasce de forma espontânea. Ela é resultado de processos longos, marcados por desigualdade, ausência de oportunidades, fragilidade de vínculos sociais e lacunas na formação educacional de crianças e jovens.

Quando olhamos a educação apenas como uma etapa preparatória para o mercado de trabalho, perdemos de vista sua função

mais profunda, que é a formação do caráter, da consciência social e da capacidade de convivência. Uma educação de qualidade ensina a resolver conflitos sem recorrer à força, a respeitar limites, a reconhecer o valor da vida e a compreender que escolhas individuais têm impacto coletivo. Esses aprendizados, quando vividos desde cedo, constroem bases sólidas para uma sociedade menos violenta e mais justa.

Por isso, discutir segurança pública sem discutir educação é tratar apenas dos efeitos, e não das causas. A criança que encontra na escola um ambiente de acolhimento, de sentido e de propósito tende a desenvolver projetos de vida mais consistentes e menos vulneráveis às armadilhas da criminalidade. Da mesma forma, o jovem que aprende a pensar criticamente e a lidar com frustrações de maneira saudável amplia suas possibilidades de participação positiva na sociedade.

Na Rede Batista de Educação, essa compreensão faz parte do cotidiano. Há uma convicção clara de que educar é também um ato de prevenção social, pois formar estudantes com valores, responsabilidade e visão de futuro é contribuir diretamente para cidades mais seguras e comunidades mais equilibradas. Não se trata apenas

de desempenho acadêmico, mas de uma educação integral que considera mente, emoções, corpo e espírito como dimensões inseparáveis da formação humana.

É evidente que os desafios da violência urbana exigem políticas públicas amplas e integradas, envolvendo áreas como segurança, assistência social, saúde e infraestrutura. No entanto, nenhuma estratégia será sustentável se não houver investimento consistente no aprimoramento da educação básica, especialmente nos primeiros anos de vida escolar, quando valores e referências são construídos. A educação é um projeto de longo prazo, mas seus efeitos são profundos e duradouros.

Se a sociedade brasileira deseja enfrentar de forma responsável o medo que hoje ocupa o imaginário coletivo, precisa ter coragem de olhar para a raiz do problema e fazer escolhas estruturais. Investir em educação é investir em paz social, em dignidade e em futuro. A verdadeira segurança começa muito antes das sirenes e das grades. Ela começa na sala de aula, no vínculo entre educador e estudante e na formação de pessoas capazes de transformar o mundo ao seu redor com consciência, ética e esperança.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Nova secretária

O prefeito Álvaro Damião (União Brasil) anunciou a vereadora Cida Falabella (PSOL) como a nova secretária de Cultura de Belo Horizonte.



Cida Falabella, Damião e Eliane Parreiras

PREOCUPAÇÃO - As últimas pesquisas que indicam declínio na avaliação positiva de Lula e um crescimento da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República, preocupam a direção do PT. Uma reunião foi feita com o marqueteiro e ministro da Secom, Sidônio Palmeira. A avaliação é que a campanha sobre isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês não surtiu o efeito desejado. O governo pensa em reforçar a gratuidade da conta de luz e do botijão de gás para famílias de baixa renda, que deveriam ser o carro-chefe da boa avaliação do presidente.

MUITO SIGILO NA CPMI - Após seis meses de sua instalação, a CPMI do INSS já recebeu 1.787 documentos diferentes: 83% são sigilosos, de acesso restrito aos integrantes da comissão, todos enviados pela Receita Federal, normalmente sigilo fiscal de pessoas e empresas que estão sendo investigadas.

FORTUNA DE VORCARO - O banqueiro tinha uma fortuna de R\$ 218 milhões declarada em 2018. Com a compra do Banco Máximo, posteriormente rebatizado de Master, a fortuna de Daniel Vorcara no ano seguinte passou para R\$ 1,4 bilhão. Só em Belo Horizonte e Nova Lima, ele comprou R\$ 51 milhões em imóveis. Em 2023, deu de presente a figuras da República um total de R\$ 47 milhões em relógios e obras de arte.

40 anos no jornalismo



O jornalista Sérgio Moreira, que completa 40 anos no jornalismo este ano, ao lado do presidente da Associação Mineira de Cronistas Esportivos (AMCE), Luiz Carlos Gomes. Os dois são articulistas de esporte aqui no Edição do Brasil.

DA COCHEIRA

Além do R\$ 1 milhão que recebeu da Embratur, a Escola de Samba Acadêmicos de Niterói contou também com ajuda da primeira-dama Janja. Só um empresário mineiro do ramo da mineração doou R\$ 2,5 milhões. Não teve como negar um pedido da mulher do presidente da República.

Emanuel Carneiro

No dia 2 de março, o fundador da Light FM e ex-presidente da Itatiaia, Emanuel Carneiro lançou o livro "No ar", com depoimentos de episódios que viveu durante os seus anos como radialista. O evento foi realizado na CDL/BH, cujo espaço ficou pequeno para tantos amigos. Emanuel autografou o último livro da noite às 23 horas, para o ex-governador Eduardo Azevedo, que ficou mais de três horas na fila.



Acir Antão e Emanuel Carneiro

Almoço da ADCE



Álvaro Damião foi o conferencista do almoço da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa (ADCE), realizado na sede da Fiemg



Prefeito recebeu uma réplica do Divino Espírito Santo das mãos do presidente da ADCE estadual, Alexandre Figueiredo; e do presidente nacional Sergio Cavalieri

Prêmio internacional

Nadim Elias Donato Filho, presidente do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac, foi agraciado com o Prêmio "Aproxima Portugal-Brasil", na categoria Comércio, Serviços e Desenvolvimento Econômico Regional, em cerimônia realizada na cidade do Porto, em Portugal, na noite de 25 de fevereiro.



ANIVERSARIANTES

Domingo, 8 de março

Dia Mundial da Mulher
João Paulo dos Santos Sudário
Cleber Luis Lorenzini
Ana Laura Campos Guimarães

Segunda-feira, 9

Marco Aurélio Pedrosa
Rodrigo Simões Lopes
Amélia Maria Valadares Viegas

Terça-feira, 10

Deputado Aécio Neves
Marco Aurélio Jarjour Carneiro
Jornalista Tereza Goulart

Quarta-feira, 11

Mirian Lotti
Romeu Queiróz Gomes
Jornalista Lélío Fabiano Santos

Quinta-feira, 12

Rubens Menin Teixeira de Souza
Adriana Rennó Lima Guimarães
Radialista Vânia Carvalho
Gabriel Máximo - Rádio Itatiaia

Sexta-feira, 13

Jornalista Mônica Miranda
Jornalista Manoel Hígino Santos
Antônio Marcos de Pinho

Sábado, 14

Dr. Otoniel Geraldo Batista
Cláudia Sacramento
Léia Márcia Ribeiro do Pinho
Nathália Fiuza - Rádio Itatiaia

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Civil, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Mpox: nova variante desperta preocupação entre especialistas

Paulo Henrique Pereira

Mais de 80 casos de mpox já foram confirmados no Brasil em 2026, segundo dados do Ministério da Saúde. A doença, causada pelo vírus monkeypox, voltou a preocupar após o aumento das notificações e a maior circulação de pessoas no período pós-Carnaval. O cenário ganha um novo componente com a confirmação, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de uma variante do vírus, formada pela combinação genética dos clados Ib e IIb.

O infectologista Klinger Faico explica que a recombinação é um fenômeno conhecido na virologia, mas que ainda precisa ser observado de perto no contexto da mpox.

“Quando falamos de recombinação, estamos nos referindo à mistura do material genético de dois vírus que infectaram a mesma pessoa. Isso pode gerar um novo vírus com características diferentes. Ele pode ter transmissão mais fácil, mais rápida, ou até conseguir driblar o sistema imune. Pessoas que já haviam desenvolvido alguma imunidade podem não estar totalmente protegidas. É algo que ainda não tinha ocorrido na mpox, o que nos preocupa neste momento”.

Segundo o especialista, o monitoramento agora deve se concentrar não apenas na quantidade de registros, mas também na evolução clínica dos pacientes. “Precisamos acompanhar se há aumento da gravidade, se mais pessoas estão sendo hospitalizadas, se evoluem para UTI ou apresentam complicações raras, como pneumonia ou encefalite. Tudo isso deve ser analisado para entender se essa nova variante altera o comportamento da enfermidade”.



Manchas e vesículas são sintomas mais frequentes

Transmissão

A mpox é transmitida principalmente pelo contato direto com lesões cutâneas, secreções, gotículas respiratórias em proximidade prolongada e por objetos contaminados, como roupas e toalhas. A infectologista Flavia Porto ressalta que a disseminação pode ocorrer antes mesmo do surgimento evidente das lesões. “A pessoa começa a transmitir alguns dias antes de apresentar os sintomas. Não existem formas totalmente assintomáticas, como vimos na COVID-19, mas pode haver quadros leves, com poucos sinais, e o diagnóstico passar despercebido. Nesse intervalo, ela já consegue transmitir o vírus até a resolução completa do quadro”.

De acordo com Flavia, a manifestação clínica é marcada principalmente por lesões de pele que evoluem de maneira semelhante entre si. “São vesículas, pequenas bolhas agrupadas, que passam por um ciclo: começam como lesão avermelhada, tornam-se bolhas, depois formam crostas e cicatrizam. Diferentemente da catapora, em que as lesões aparecem em estágios distintos, na mpox elas costumam estar na mesma fase. Muitas vezes surgem na região genital ou em mucosas, o que pode confundir com herpes ou outras infecções sexualmente transmissíveis”.

Na avaliação da infectologista, qualquer alteração deve ser examinada. “Como se trata de uma doença de notificação compulsória e que não circula amplamente, a orientação é buscar atendimento médico diante de suspeita. O profissional vai avaliar, notificar em até 24 horas e orientar o isolamento. Essa é a lógica para conter a propagação”.

Ela reforça que o isolamento deve ser mantido até a cicatrização completa das lesões. “Mesmo que a pessoa esteja se sentindo bem, não pode interromper o isolamento por conta própria. As lesões precisam cicatrizar totalmente antes da liberação médica”.

Os especialistas também enfatizam que a mpox não está restrita a um grupo específico, embora determinados perfis tenham concentrado mais ocorrências desde 2022. “Existe muito preconceito quando se associa a doença a um grupo. Todas as pessoas são suscetíveis. A transmissão está ligada à exposição e ao contato, não à identidade de gênero ou à orientação sexual”, afirma Flavia.

Klinger Faico acrescenta que estratégias como prevenção combinada e educação em saúde são essenciais. “Precisamos falar de saúde sexual, testagem, formas de prevenção e acesso à informação de qualidade. A desinformação dificulta o controle da doença e pode afastar as pessoas dos serviços de saúde”.



RODRIGO ALVES DE CARVALHO

JORNALISTA, ESCRITOR E POETA, POSSUI DIVERSOS PRÊMIOS E PARTICIPAÇÃO EM IMPORTANTES COLETÂNEAS DE POESIA, CONTOS E CRÔNICAS
rodrigojacutinga@hotmail.com

O dorminhoco que não conseguia cochilar

— Muito bonito, senhor Olivério, perambulando pela loja após o almoço!

— Desculpa, chefe, mas estou sem sono. Na verdade, não consigo cochilar após o almoço.

— Como assim? Você foi contratado justamente para tirar um gostoso cochilo em nossos confortáveis colchões após o almoço.

— Eu sei. Mas não me acostumo a dormir em pleno dia.

— Olha, Olivério, nossa loja de colchões oferece aos seus clientes o que há de mais confortável na hora do sono, por isso, é imprescindível mostrarmos a eles essa experiência única, e o melhor modo de divulgar isso, é os funcionários dormirem nos colchões.

— Eu sei. Somos pagos para dormir.

— Isso mesmo. Olha só o Fonseca. Dorme praticamente o dia todo. Dorme gostoso, dorme feliz. O cliente entra na loja, o vê dormindo sem preocupações e vai querer comprar o colchão na hora.

— Fonseca é o melhor dorminhoco da loja.

— Claro, passa o dia dormindo e “vendendo colchão”.

— Confesso, chefe. Está difícil para mim ser um dorminhoco.

— Lembre-se, Olivério, que esse cochilo é muito importante. Uma grande parcela da população brasileira costuma cochilar entre 20 a 40 minutos após o almoço para recuperar as energias.

— O problema é que eu não tenho sono. Acho que vou pedir as contas.

— Não fale isso, Olivério. Você é um funcionário dedicado.

Seu problema é essa dificuldade em dormir durante o horário de expediente.

— Como continuar trabalhando aqui, sem precisar dormir no trabalho?

— Já sei. O Mathias, que é o segurança da loja, e fica durante o dia na guarita, pediu transferência para nossa filial do interior. Você ficará no lugar dele.

— Ótimo, chefe! Servicinho melhor do que ficar dormindo durante o trabalho.

Olivério entusiasmado começou a trabalhar na guarita. Sempre alerta, sempre atento a todos que passavam por ali. Até que um dia, seu chefe aparece de surpresa após o almoço, e o pega no flagra:

— Muito bonito, senhor Olivério, cochilando no trabalho em horário de expediente!



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

Senai Minas alcança 1,5 milhão de matrículas de educação profissional

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) é referência consolidada em formação profissional e, em 2026, reforça seu papel como principal porta de entrada para o mercado de trabalho com o Programa de Aprendizagem Industrial. O Senai MG atingiu 1,5 milhão de matrículas de educação profissional na gestão do presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fieng), Flávio Roscoe. Além disso, ao final de 2025, bateu recorde de matrículas para os cursos técnicos para 2026, chegando a 252.801 inscritos.

De acordo com Roscoe, os números mostram a qualidade da formação e evidenciam que o Senai MG prepara profissionais alinhados às necessidades produtivas e às transformações tecnológicas da indústria. “Trabalhamos fortemente para melhorar a experiência dos alunos, não somente no que diz respeito à infraestrutura, mas também investindo na qualificação e treinamento dos profissionais para garantir a melhor qualidade no ensino. O parque tecnológico está em constante revitalização, com foco em inovação, qualificação e aperfeiçoamento profissional para atender diretamente às necessidades da indústria”.

Segundo Christiano Leal, diretor regional Senai MG e superintendente do SESI, o investimento em educação básica e profissional foi bem relevante nos últimos anos. “Foi o maior ciclo de investimentos da história do sistema”, salienta.



Reprodução

Willer Geraldo Alves realizou cursos do Senai e hoje é um empreendedor. “Minha história com o Senai começou em 1999, quando eu tinha 16 anos, com o curso de Elétrica, que tem duração de um ano e meio, para Jovem Aprendiz. Queria aprender a montar padrão elétrico. Era um mundo desconhecido para mim. Fui da segunda turma de Patos de Minas. Os ensinamentos foram muito valiosos, pois aprendi sobre disciplina, valores, questões de comportamento profissional e relacio-

namento, além do conhecimento técnico”, relata o ex-aluno.

O empreendedor conta ainda que o Senai o resgatou de um meio vulnerável, apresentando um novo ambiente, a partir da oportunidade de treinamento e acolhida. “Depois, fiz a qualificação profissional, o curso técnico em eletrônica e até mesmo de manutenção de máquina de costura. Realizei ainda mais seis cursos no Senai ao longo dos anos. A partir dos conhecimentos obtidos, tive a possibilidade de ingressar

em várias indústrias: a última foi a Cemil, onde atuei por 18 anos, assumi o cargo de coordenador do time de automação, tendo desenvolvido trabalhos de eficiência energética. Hoje, sou sócio-proprietário da Eficientiza, sendo que o meu sócio também foi aluno do Senai”.

A Eficientiza foi fundada em 2019 e oferece serviços na área de engenharia, com projetos elétricos, de consultoria e sistemas de automação, além da parte de loteamento e verificação urbana.

Formação técnica e a demanda na indústria

A procura crescente por formação técnica tem acompanhado a demanda da indústria por profissionais qualificados. A pesquisa de Acompanhamento de Egressos 2023-2025 aponta que 87,6% dos ex-estudantes do Senai de Minas Gerais conseguem entrar no mercado de trabalho e têm renda média maior que os demais profissionais na mesma ocupação. No Estado, o incremento da renda dos egressos chega a 94,5%.

Outro dado destaque para Minas são os 79,6% de ocupação de egressos no mercado de trabalho, sendo 86,1% dos técnicos e 78,8% dos estudantes que fizeram a qualificação. A pesquisa de acompanhamento 2023-2025 mostra ainda que, em Minas Gerais, 60,3% dos egressos continuam estudando, mesmo após ingressarem no mercado de trabalho.

Em Minas, 31,7% dos egressos do Senai estão trabalhando ocupados na área de formação. A pesquisa de acompanhamento 2023-2025 mostra ainda que, em terras mineiras, 46,8% da ocupação de egressos é na indústria e 60% estão ocupados no mercado formal de trabalho.

Policlínica de Nova Lima é entregue com foco em tecnologia e humanização

A Prefeitura de Nova Lima entregou oficialmente à população a reforma e ampliação do Centro de Especialidades Médicas, conhecido tradicionalmente como Policlínica. O prédio, que passou por um processo completo de reestruturação e modernização iniciado em 2024, foi reaberto com o objetivo de agilizar o atendimento e oferecer um suporte tecnológico de ponta na rede municipal de saúde.

O projeto foi viabilizado por meio de uma parceria entre recursos municipais e estaduais, totalizando um investimento de R\$ 9.771.678,74 para transformar o antigo casarão do cuidado em um centro de excelência moderna.

A mudança não é apenas estética, mas estratégica para o fluxo de saúde da cidade. Com a reforma, a capacidade física da unidade saltou de 14 para 21 consultórios médicos, distribuídos em uma área de 1.854,58 metros quadrados. Na prática, esse aumento representa uma expansão de aproximadamente 21,7% na oferta de

vagas para consultas e procedimentos especializados. A expectativa da Secretaria de Saúde é que a Policlínica realize cerca de 7.300 atendimentos mensais, mantendo uma média diária de 450 pacientes.

Atendimento ampliado

Entre os grandes diferenciais do novo projeto está a alta complexidade diagnóstica concentrada em um único local. A unidade agora conta com três salas de ultrassonografia e duas salas exclusivas para pequenas cirurgias nas áreas de dermatologia, urologia e cirurgia geral.

Além disso, foram instaladas salas específicas para a realização de exames fundamentais como eletroencefalograma (EEG), monitorização da pressão arterial (MAPA), holter e eletrocardiograma (ECG). Toda a infraestrutura elétrica, hidráulica e de climatização foi refeita do zero, garantindo que o ambiente suporte os novos equipamentos de raio X e imagem.

Um dos pontos altos da reestruturação é a integração do Ambulatório de Feridas Complexas. O serviço, que antes operava em um endereço separado e com limitações físicas, agora faz parte do complexo da Policlínica.

A nova ala possui recepção exclusiva, entrada independente e três consultórios, seguindo os mais rigorosos protocolos sanitários. Essa unificação é um ganho logístico crucial para pacientes com mobilidade reduzida, que agora podem realizar o tratamento clínico e os exames de imagem necessários - como o Duplex Scan - no mesmo prédio, eliminando deslocamentos desnecessários.

Atualmente, a unidade oferece 16 especialidades médicas, incluindo cardiologia, ortopedia, neurologia, endocrinologia e pré-natal de alto risco. O novo modelo de gestão adotado busca otimizar o tempo de espera e garantir que o paciente tenha um ciclo completo de cuidado, desde a consulta inicial até os exames complementares.

Socorro humanitário a cidades mineiras chega a R\$ 17,5 milhões

Para ajudar municípios mineiros afetados por chuvas intensas desde a última semana de fevereiro, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) aprovou R\$ 17,5 milhões para ações de resposta ao desastre. No dia 3 de março, o ministro Waldez Góes participou, ao lado do ministro da Casa Civil, Rui Costa; da secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior; e do secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, de mais uma reunião no Palácio do Planalto, quando foi criada uma Sala de Situação para tratar do apoio federal ao Estado.

O MIDR já aprovou 12 planos de trabalho, sendo quatro para assistência humanitária, cinco para o restabelecimento dos serviços essenciais das cidades e três para reconstrução de infraestruturas públicas danificadas. Além disso, 48 planos estão em análise. Os recursos aprovados para assistência serão usados na compra de cestas básicas; kits de limpeza, higiênico, feminino e de dormitório; EPIs para limpeza; colchões, e combustível. O repasse para restabelecimento inclui a limpeza de vias públicas.

Para Juiz de Fora, foram aprovados R\$ 2,1 milhões para assistência humanitária e R\$ 835,5 mil para restabelecimento. Ubá terá R\$ 482,4 mil para assistência humanitária; R\$ 1,7 milhão (portaria a ser publicada no Diário Oficial da União), R\$ 2,4 milhões (portaria a ser publicada no Diário Oficial da União) e R\$ 700,8 mil (portaria a ser publicada no Diário Oficial da União) para reconstrução e R\$ 752,8 mil, R\$ 1,9 milhão e R\$ 3,9 milhões para restabelecimento. Por fim, serão encaminhados R\$ 1 milhão para assistência humanitária e R\$ 245,9 mil para restabelecimento em Matias Barbosa e R\$ 1,4 milhão para assistência humanitária em Cataguases (portaria a ser publicada no Diário Oficial da União).

Onze municípios estão com o reconhecimento federal vigente, sendo oito (Cataguases, Ewbank da Câmara, Gouveia, Itamarati de Minas, Água Boa, Divinópolis, Senador Firmino e Porteirinha) por situação de emergência e o restante (Juiz de Fora, Matias Barbosa e Ubá) por calamidade pública.

Recursos federais

O acesso a recursos federais para restabelecimento e assistência humanitária exige que estados e municípios obtenham reconhecimento federal de situação de emergência ou estado de calamidade pública e apresentem, por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), planos de trabalho claros e metas de atuação. Nesse processo, o passo a passo para solicitação de recursos está detalhado no portal do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, assim como orientações práticas sobre como usar o S2iD para agilizar a obtenção de recursos federais em situações de emergência, desde o registro do desastre até a transferência dos valores.



Luís Dutra

Festival de Fotografia reúne exposições, debates e ações educativas em Tiradentes

Sérgio Fraga

Entre os dias 11 e 15 de março, a cidade de Tiradentes, na região Central de Minas Gerais, será palco da 15ª edição do Festival de Fotografia de Tiradentes - Foto em Pauta. Com programação totalmente gratuita, o evento ocupará o Centro Cultural Yves Alves e outros espaços da cidade. A expectativa é receber cerca de cinco mil visitantes ao longo dos cinco dias.

Admiradores da oitava arte, moradores e turistas poderão mergulhar em uma programação diversificada, que inclui exposições, debates, palestras, projeções, lançamentos de fotolivros e ações educativas. O Festival também se destaca por promover encontros e trocas entre artistas e público, reunindo nomes de projeção nacional e internacional, como Cássio Vasconcellos, Cláudia Andujar, Daniela Paoliello, Florence Goupil, Frans Krajcberg, Lalo De Almeida, Musuk Nolte e Siân Davey.

**Expectativa
é receber
cinco mil
visitantes**

Nesta 15ª edição, o eixo curatorial mantém o foco em questões ambientais e na relação das pessoas com o mundo que as cerca. Para o idealizador e diretor artístico do Festival, Eugênio Sávio, o evento não se propõe apenas a reunir boas imagens, mas trabalhos que provoquem reflexão. "A fotografia não é só uma ferramenta tecnológica ou de entretenimento. É um instrumento de pensamento, de relação com a vida".

Outro ponto central deste ano é a ampliação das ações de inclusão e acessibilidade. O Festival vai investir em recursos como textos em Libras e audiodescrição. A organização também prepara uma homenagem a um fotógrafo local que perdeu a visão, ampliando o debate sobre a participação cultural.

O início

O diretor explica que a iniciativa do projeto nasceu de experiências pessoais na juventude, quando participou de solenidades organizadas pela Fundação Nacional de Artes (Funarte) em cidades como Fortaleza, Ouro Preto e Curitiba. "Percebi a potência que é um festival. É um encontro muito forte, onde pessoas com ideias, sonhos e projetos semelhantes se reúnem, isso produz uma energia muito positiva para quem quer criar".

Ao longo dos anos, o Festival deixou de ter perfil regional e ganhou projeção nacional. Segundo Sávio, a organização trabalhou para que o evento extrapolasse as fronteiras de Minas e se tornasse referência no circuito brasileiro. "Hoje, as convocações atraem fotógrafos de todas as regiões do país, e o público também vem de diferentes estados. A gente amadureceu muito na forma de produzir exposições e nos formatos audiovisuais".

Mostras

Uma das exposições do Festival é o Mundo Floresta, que parte do romance "Floresta é o Nome do Mundo" (1972), de Ursula K. Le Guin, que narra a colonização de um planeta inteiramente coberto por florestas e habitado por um povo em profunda sintonia com a natureza. A mostra propõe uma tradução intersemiótica do livro indo da literatura em direção à fotografia.

O curador da exposição, Pedro David, propõe um chamado direto ao público diante do que define como um colapso ambiental em curso. "A mostra integra o chamado 'ciclo cósmico', eixo que o Festival de Fotografia de Tiradentes desenvolve desde 2020, dedicado a discutir ecologia,



Leo Lara/Divulgação

preservação da vida e os impactos do modo de desenvolvimento contemporâneo".

"A cada ano cresce a necessidade de apresentar trabalhos que tratem dessa emergência do meio ambiente, da catástrofe que estamos vivendo. E passamos a ficar mais envolvidos com essa ideia e com mais ímpeto e vontade de falar desses problemas e soluções.

Pretendemos suscitar no público uma reação a esse modo de vida que nós adotamos no ocidente, a partir do século 20", finaliza.

Fotolivros

Ainda no Festival serão lançados mais de 40 fotolivros. Os encontros ocorrerão nas noites de sexta-feira, dia 13, e sábado, dia 14

de março, na Vila Foto em Pauta, com a presença dos artistas. Os temas abordados nas produções abrangem desde a natureza e o meio ambiente até questões sociais e culturais, passando por memória, história e expressões artísticas pessoais, entre outros. A programação completa também pode ser conferida no Instagram @fotoempauta e no site oficial do evento.

Colégio Batista Mineiro

**Educação
que Muda
o Mundo**

Prefeitura amplia equipes e maquinário para reforçar a zeladoria urbana em Uberlândia

Valter de Paula



A Prefeitura de Uberlândia está trabalhando para garantir uma cidade cada vez mais limpa e segura para a população. Com o objetivo de avançar nas ações permanentes de zeladoria urbana em diferentes regiões, a administração municipal, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, ampliou a estrutura de trabalho. Nesta semana, a nova configuração já começa a operar com o reforço de equipes e equipamentos.

O município conta atualmente com 10 equipes de capina manual, além de dois tratores do tipo giro zero, cuja produtividade equivale a uma equipe adicional. Como parte da ampliação, serão incorporadas mais três equipes de capina manual, chegando em 13 no total, e um novo equipamento giro zero, totalizando três.

A estrutura também foi fortalecida com o acréscimo de 13 caminhões basculantes e cinco máquinas do tipo pá carregadeira/retroescavadeira, ampliando a capacidade de execução dos serviços. No que diz respeito à capina mecanizada, a cidade já dispõe de um trator de capina elétrica e receberá mais um equipamento desse tipo no próximo mês. Além disso, os serviços, que eram feitos em um turno, passarão a ser realizados em dois turnos, otimizando o atendimento das demandas.

As ações de roçagem com tratores também seguem em expansão. Atualmente, as equipes atuam nos setores Oeste e Sul. Com a ampliação,

os trabalhos já foram iniciados no setor Leste e serão estendidos para as regiões Norte, Central e também para os distritos.

“Com essa ampliação, atenderemos cada vez melhor a população, elevando a qualidade de vida em Uberlândia. Seguiremos levando esses serviços a diferentes pontos da cidade, com acréscimo de equipes, mais equipamentos e planejamento contínuo”, afirmou o prefeito Paulo Sérgio.

Outro fator que impacta diretamente o ritmo dos trabalhos é o volume de chuvas registrado neste início de ano. Em apenas dois meses de 2026, já foram acumulados 624 milímetros de chuva, quase o dobro do registrado em todo o mesmo período de 2025, quando o índice foi de 329,2 milímetros.

O alto volume pluviométrico, além de dificultar a execução dos serviços pelas equipes, contribui para o crescimento acelerado da vegetação nesta época do ano. Mesmo diante dessas condições adversas, as equipes intensificaram os trabalhos e alcançaram resultados expressivos. Em 2026, já foram recolhidas 5.517,96 toneladas de massa verde.

Com o reforço das equipes e da frota, a Prefeitura de Uberlândia intensifica os serviços de manutenção urbana, promovendo mais qualidade de vida, segurança e bem-estar para toda a população.

Novos servidores

Por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Sesurb), a Prefeitura de Uberlândia reforçou a equipe de fiscalização com a nomeação de seis novos fiscais. Com a medida, o município passa a contar com 30 profissionais atuando diretamente no cumprimento da legislação municipal. Os novos servidores públicos municipais foram aprovados no concurso decorrente do edital 01/2023, homologado em 2024 e já iniciaram o exercício da função.

O reforço tem como objetivo intensificar as ações de orientação, fiscalização e garantia da ordem urbana, assegurando o cumprimento do Código de Posturas e demais normas vigentes no município. A chegada desse novo grupo de servidores visa proporcionar melhorias concretas como: ampliação da presença de fiscais nas ruas, aumento da capacidade de resposta às denúncias da população, evitar sobrecarga de fiscais em atividade e fortalecimento das operações de ordenamento e combate às irregularidades.

Entre as atribuições dos fiscais de postura, conforme a legislação municipal, estão: fiscalizar o cumprimento do Código de Posturas do Município, verificar a regularidade do funcionamento de estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços, combater o comércio ambulante irregular, fiscalizar a ocupação de vias e espaços públicos, notificar, autuar e aplicar penalidades administrativas em caso de infrações, acompanhar o cumprimento de alvarás e licenças e atender denúncias da população relacionadas a irregularidades urbanas.

A Sesurb reforça que a ampliação da equipe de fiscalização de Posturas permitirá maior presença nos bairros, agilidade no atendimento às demandas e fortalecimento das ações preventivas e educativas, garantindo mais organização, segurança e qualidade de vida para a população de Uberlândia.

Comarca de Sete Lagoas sedia o Dia “A” da Aprendizagem

Victor Medeiros Volpini



O Fórum Desembargador Félix Generoso, da Comarca de Sete Lagoas, na região Central do Estado, sediou o Dia “A” da Aprendizagem. O evento é uma iniciativa estratégica do programa “Descubra”, coordenado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), por meio da Coordenadoria da Infância e da Juventude (Coinj), e pelo Comitê Gestor do Programa em Sete Lagoas, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE/MG).

A atividade na Comarca teve o objetivo de ampliar as oportunidades de profissionalização para jovens em situação de vulnerabilidade social. O juiz da 2ª Vara Especializada em Crimes Contra a Criança e o Adolescente (Vecca) da Comarca de Belo Horizonte e coordenador-executivo da Coinj, José Honório de Rezende, destacou que o Dia “A” conectou diversos atores sociais em busca do fortalecimento das redes de proteção e da garantia de aplicação da Lei da Aprendizagem.

“O programa ‘Descubra’ foi construído a partir de esforço conjunto da rede de proteção integral de crianças e adolescentes. O objetivo de toda a articulação é garantir condições efetivas de profissionalização para adolescentes em unidades de acolhimento, em cumprimento de medidas socioeducativas, egressos do cumprimento dessas medidas e vítimas de exploração do trabalho infantil”, ressaltou.

Ele pontuou que o Programa teve início na capital mineira em 2019 e vem se expandindo para o interior. “O município de Sete Lagoas, ao integrar o Programa, passou a contar com uma tecnologia social específica de proteção - a Jornada do Aprendiz - voltada à preparação para a vida profissional dos adolescentes público-alvo. Isso reforça que a responsabilidade de garantir condições de acesso ao trabalho a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade é um dever de todos”. O evento também discutiu a criação de vagas de aprendizagem pelo empresariado local.

O juiz titular da 1ª Vara Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Sete Lagoas, Renzo Giacomo Ronchi, celebrou o evento e o apoio dos envolvidos. “Apostamos muito nesse programa de inclusão social de nossos adolescentes, sobretudo daqueles que deixam os Centros Socioeducativos de Internação, pois precisam efetivamente de uma oportunidade para não retornarem a ambientes de extrema vulnerabilidade social e familiar”.

“Todos têm direito a um projeto de vida e, segundo o Sistema Interamericano de Direitos Humanos, nossos adolescentes devem integrar pauta prioritária não apenas para a família, mas também para a sociedade e o Estado. Recebemos com alegria os representantes do programa ‘Descubra’ para apresentá-lo ao empresariado. Estamos confiantes de que Sete Lagoas abraçará a iniciativa com firmeza, proporcionando aos adolescentes mais vulneráveis uma oportunidade concreta de melhoria de vida”, finalizou.

Contagem apresenta na Câmara dados referentes à arrecadação e despesas

Adelcio Ramos



Em um movimento previsto em lei que vai ao encontro das políticas públicas voltadas para uma gestão mais democrática e transparente, a Prefeitura de Contagem foi até à Câmara Municipal apresentar, em audiência pública, os dados relativos às despesas e receitas da cidade no 3º quadrimestre de 2025. O evento ocorreu no Plenário da Câmara.

Os dados apresentados mostraram que, dentro dos percentuais exigidos na legislação, Contagem conseguiu manter um equilíbrio positivo em relação à arrecadação e às despesas. No caso do montante arrecadado, ou seja, o dinheiro que entrou no caixa do município proveniente, entre outros fatores, de impostos, taxas e contribuições, Contagem alcançou um valor de

R\$ 3,597 bilhões, cifra cerca de 4% maior que o previsto, que apontava um número da ordem de R\$ 3,470 bilhões.

Em se tratando das despesas, Contagem gastou menos que o previsto, mantendo os investimentos necessários para garantir um bom serviço público para toda a população. A estimativa era de que o município investisse R\$ 3,438 bilhões, todavia, o valor aplicado chegou ao montante de R\$ 3,293 milhões, dinheiro investido em setores como educação, saúde e despesas com pessoal.

“Os números demonstram que a cidade arrecadou dentro do esperado, mantendo o controle da despesa e cumprindo todos os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade

Fiscal. O município segue trabalhando com responsabilidade e transparência. A Controladoria-Geral faz questão de deixar todos os canais de comunicação abertos e continua com o compromisso de fazer o acompanhamento das despesas públicas”, destacou a auditora-geral, Renata Mazzoni.

O secretário de Fazenda, Carlos Frederico, ressaltou que o gasto qualificado nos investimentos públicos foi um fator determinante para o saldo positivo nas contas do município. “A administração fez um trabalho efetivo de qualificação dos gastos. Nós estamos fazendo um trabalho que nunca havia sido feito, que é de pegar cada contrato e elementos de despesa que existem no município para fazer com que a cidade tenha um gasto mais qualificado. Nós estamos prestando um serviço com mais atenção ao gasto público, com o objetivo de fazer com que cada real pago em tributo pelo cidadão contagem seja aplicado na busca de uma cidade melhor para se viver”.

Também participaram da audiência, a controladora-geral do município, Nicole Bleme; a subsecretária de Planejamento, Brenda Vilas-Boas; o assessor de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, Newton Lemos; e a vereadora Moara Saboia, que presidiu a mesa na condição de presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal de Contagem.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: jcamaralnews

32 novos radares de velocidade entraram em operação na capital

Igor Dias

Com a entrada em funcionamento de 32 novos radares na semana passada, Belo Horizonte passou a contar com 146 equipamentos de monitoramento eletrônico ativos em 2026. Isso significa que, em média, a prefeitura colocou em operação cerca de 2,5 dispositivos por dia este ano. A maioria dos aparelhos instalados substituiu antigos equipamentos, cujos contratos expiraram recentemente. Ainda assim, alguns locais passam a contar com fiscalização eletrônica pela primeira vez.

Desde o fim de fevereiro, a Prefeitura de Belo Horizonte deixou de informar individualmente a data de início de funcionamento de cada novo radar. A administração municipal passou a reunir todos os equipamentos em uma planilha única. Antes, os dispositivos recém-instalados eram divulgados em uma página específica destinada a esse fim.

Os últimos conjuntos de radares ativados neste ano haviam sido anunciados no encerramento de janeiro e também no fim de fevereiro. Já em março, a comunicação ocorreu logo no terceiro dia do mês. Embora a relação oficial aponte 146 aparelhos, esse número não corresponde, necessariamente, a 146 locais distintos de fiscalização. Isso porque há casos



Divulgação/PBH

faixa repentinas". Ainda conforme Albuquerque, o planejamento da instalação dos radares deve considerar não apenas o volume de tráfego, mas também o histórico de acidentes e os pontos de maior risco, o que garante que o investimento seja direcionado de forma estratégica.

Já o especialista em segurança viária, Roberto Lima, aponta que a simples presença de radares não garante uma redução significativa nos acidentes ou na velocidade média do tráfego. É necessário que haja educação para o trânsito, fiscalização complementar e planejamento urbano adequado. "Os radares funcionam como uma ferramenta de apoio, não como solução isolada. Eles são mais eficazes quando combinados com medidas como lombadas eletrônicas, campanhas de conscientização e fiscalização móvel em trechos estratégicos".

A percepção dos motoristas em relação aos radares também é um ponto importante. Muitos condutores reconhecem a importância dos equipamentos, mas ainda veem a fiscalização como punitiva. "É natural que haja resistência no início, mas com o tempo, percebe-se que os radares contribuem para um trânsito mais seguro e previsível. O desafio é equilibrar a necessidade de segurança com a sensação de que a fiscalização é justa e transparente", explica Lima.

em que mais de um equipamento está instalado no mesmo endereço, sendo contabilizados separadamente conforme a faixa monitorada.

Em alguns trechos do Anel Rodoviário, por exemplo, existem vários radares em um único ponto para acompanhar diferentes faixas ou sentidos de tráfego. Na prática, portanto, o total de dispositivos em

operação pode não coincidir com a quantidade de pontos diferentes onde os condutores notarão a presença da fiscalização eletrônica.

Segundo o engenheiro de trânsito, Marcos Albuquerque, os radares desempenham um papel fundamental na redução de acidentes e na conscientização dos motoristas sobre os limites de velocidade. "A

instalação de radares não deve ser vista apenas como um instrumento de arrecadação de multas, mas como uma ferramenta preventiva. Quando bem posicionados, esses dispositivos ajudam a disciplinar o tráfego, evitam ultrapassagens perigosas e diminuem o número de acidentes graves em corredores críticos da cidade".

Além de contribuir para a segurança, os radares também têm potencial para melhorar a mobilidade urbana. "A fiscalização eletrônica cria um efeito de moderação de velocidade, o que ajuda a reduzir o congestionamento e permite que os veículos circulem de forma mais uniforme, diminuindo o risco de acidentes por freadas bruscas ou mudanças de

CIDADES DE MINAS

Três Marias é destaque em Minas no cumprimento do piso do magistério

O município de Três Marias se destaca em Minas Gerais ao cumprir integralmente o Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN) do magistério público da educação básica, ocupando a liderança juntamente com outros 343 municípios no ranking de aderência às exigências legais entre os municípios fiscalizados pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). Dados mostram que grande parte dos municípios mineiros ainda enfrenta dificuldades para cumprir integralmente esse piso salarial, mas Três Marias se diferencia por garantir que os vencimentos básicos dos professores estejam em conformidade com o valor legal determinado.

Mina de Brucutu da Vale conquista prêmio máximo de gestão operacional

A operação de equipamentos autônomos da Vale na Mina de Brucutu, localizada em São Gonçalo do Rio Abaixo (MG), foi reconhecida com o Shingo Prize, considerado o prêmio mais rigoroso e prestigiado do mundo em gestão operacional e cultura organizacional. A premiação é concedida pelo Shingo Institute, da Utah State University (EUA), criada em homenagem a Shigeo Shingo, um dos principais formuladores do Sistema Toyota de Produção.

PL Folia consolida Carnaval histórico em Pedro Leopoldo

O PL Folia 2026 entrou para a história como um dos maiores e mais organizados carnavais já realizados em Pedro Leopoldo. Durante quatro dias de festa, a cidade viveu momentos de alegria, cultura e integração, recebendo inúmeros elogios de moradores e turistas, inclusive visitantes de outros estados que prestigiaram a programação. Com mais de 10 mil foliões circulando pelos eventos, segundo estimativas das forças de segurança, o Carnaval movimentou diferentes regiões do município, levando animação para Vera Cruz, Centro, Fidalgo e Quinta. A proposta descentralizada garantiu que a festa chegasse a vários bairros, fortalecendo o comércio local e valorizando a cultura da cidade.

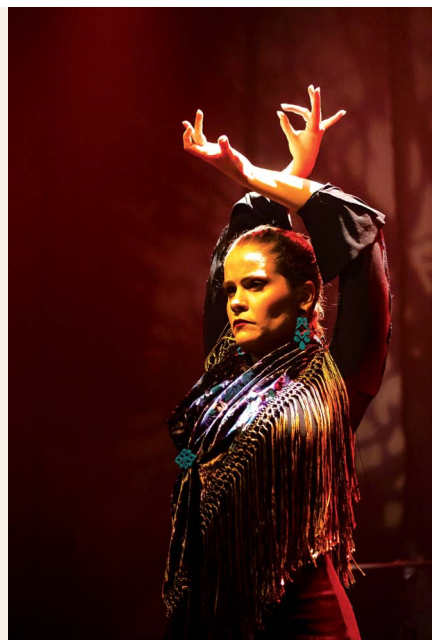
Apicultura de Três Corações avança com apoio de programa do Sebrae

Apicultores de Três Corações participaram de um encontro do Programa Cultura da Cooperação do Sebrae, com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec). O encontro contou com a presença de Amanda Luíza Malachias, analista do Sebrae; de Andrea Salerno, consultora; e de Getúlio Herculano de Melo, secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, reforçando o compromisso do município com o setor.



Ouro Preto recebe espetáculo de dança flamenca "Sueño y Tiempo"

No dia 21 de março, às 19h30, o Teatro Municipal Casa da Ópera, em Ouro Preto, recebe o espetáculo "Sueño y Tiempo", uma obra de dança flamenca com música ao vivo concebida e dirigida por Thamiris Ladeira. A apresentação integra o projeto aprovado pelo Edital 10/2024 - Circulação de Espetáculos de Dança da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) sob número de identificação 9.119, com recursos do governo federal, Ministério da Cultura e Governo de Minas Gerais.



Divulgação

Senac em Minas oferece capacitação profissional em parceria com a APAC

O Senac em Minas, que integra o Sistema Fecomércio MG, celebrou mais de uma década de parceria com a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) voltada à reinserção social por intermédio da educação profissional. Desde 2013, o Senac desenvolve o projeto Empreendedorismo nas APACs, hoje integrado ao Núcleo de Projetos Sociais da entidade, levando qualificação e esperança a milhares de recuperandos e recuperandas em todo o Estado.

Os números demonstram o impacto significativo da atuação conjunta. Mais de 10 mil certificados já foram emitidos ao longo desses anos em 39 cidades onde o Senac atua. "A educação é o melhor caminho para a ressocialização", afirma Ana Roberta da Cruz, especialista de Relações Institucionais do Senac. Diversas unidades da instituição participam da iniciativa, ampliando o alcance e a diversidade de cursos oferecidos.

A formatura recente das mulheres atendidas, realizada no início de fevereiro na APAC Belo Horizonte, marcou mais uma etapa de conclusão de cursos, que se repete anualmente desde o início da colaboração. Ana Roberta destaca que as formações oferecidas vão além do desenvolvimento de competências técnicas. "Representam também acolhimento e perspectiva de futuro".

Transformando vidas

A APAC conta com empresas parceiras que viabilizam a inserção das recuperandas no mercado. As mulheres que estão no regime semiaberto e possuem licença para trabalhar encontram-se todas empregadas. Apenas quem está em regime fechado ainda não atua externamente, mas elas utilizam os conheci-



Genilton Elias

mentos adquiridos nas atividades cotidianas da própria unidade da Associação.

"Uma ex-aluna, que realizou qualificações na área de confeitaria e panificação, ao final da formação foi contratada por uma padaria localizada próxima à APAC. O proprietário do estabelecimento a apoiou significativamente no processo de reintegração. Após cumprir sua pena, ela permaneceu no

mesmo emprego, constituiu família e segue reconstruindo sua vida", recorda a especialista do Senac em Minas.

Para 2026, o trabalho integrado segue em atividade com novas turmas já previstas. A APAC continua realizando o encaminhamento das beneficiárias para oportunidades profissionais, consolidando o ciclo de formação, empregabilidade e reintegração social.

Fecomércio MG e o Senac em Minas

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Minas Gerais (Fecomércio MG) é a principal entidade representativa do setor do comércio de bens, serviços e turismo no Estado, abrangendo mais de 750 mil empresas e 54 sindicatos. Sob a presidência de Nadim

Elias Donato Filho, a Fecomércio MG atua como porta-voz das demandas do empresariado, buscando soluções através do diálogo com o governo e a sociedade, há 87 anos.

Outra importante atribuição da entidade é a administração do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Minas Gerais. A atuação integrada das três casas fortalece a promoção de serviços que beneficiam comerciantes, empresários e a comunidade em geral, a partir de suas diversas unidades distribuídas pelo Estado.

O Senac em Minas atua conectado às tendências globais para oferecer educação profissional de qualidade, orientada pelas demandas do comércio de bens, serviços e turismo, além dos princípios de inovação, inclusão e sustentabilidade. Seu portfólio de cursos - ágeis, técnicos, graduação e MBA - é desenvolvido com base em pesquisas e contatos diretos com o mercado, permitindo itinerários formativos flexíveis.

Com 42 unidades educacionais e 14 unidades móveis que reproduzem ambientes de aprendizagem, o Senac atende diversos segmentos, como saúde, gastronomia, tecnologia, gestão, moda e turismo, garantindo uma formação diferenciada e alinhada às necessidades do mundo do trabalho.

A Fecomércio MG também trabalha em estreita colaboração com a Confederação Nacional do Comércio (CNC), presidida por José Roberto Tadros, para defender os interesses do setor nos âmbitos municipal, estadual e federal. Com 87 anos de atuação, a Fecomércio MG é fundamental para transformar a vida de cidadãos e cidadãs e impulsionar a economia mineira.

Turismo corporativo impulsiona economia e a hotelaria em BH

O turismo corporativo tem se consolidado como um dos segmentos mais estratégicos da indústria do turismo. Diferente das viagens de lazer, ele mantém fluxo constante ao longo do ano, movimentando cadeias produtivas completas, da hotelaria à gastronomia e gera impacto direto na economia local. Com a valorização dos encontros presenciais, feiras setoriais, convenções e treinamentos, empresas têm ampliado investimentos em deslocamentos profissionais, fortalecendo ainda mais esse mercado.

Além do impacto econômico, o turismo de negócios também impulsiona inovação e *networking*, promovendo conexões estratégicas entre empresas, fornecedores e investidores. Cidades preparadas para receber grandes eventos saem na frente ao oferecer infraestrutura adequada, mobilidade urbana eficiente e uma rede hoteleira capaz de atender diferentes perfis de viajantes corporativos.

Nesse cenário, Belo Horizonte se destaca como um dos principais polos de turismo corporativo do país. A capital mineira alia localização estratégica no Sudeste, malha aérea conectada a grandes centros e tradição na realização de eventos de médio e grande porte. Além disso, oferece

gastronomia reconhecida nacionalmente e hospitalidade característica do povo mineiro, fatores que tornam a experiência de quem viaja a trabalho mais acolhedora e completa.

Espaços como o Expominas são fundamentais para esse protagonismo. O centro de convenções recebe feiras, congressos e exposições ao longo de todo o ano, atraindo milhares de visitantes e fortalecendo a economia local. Para atender a esse público exigente, que busca praticidade, conforto e boa localização, a cidade oferece diferentes opções de hospedagem.

Próximo ao Expominas, o Ímpar Suítes Expominas está localizado a apenas 400 metros do centro de convenções. Com 96 acomodações de categoria econômica, o hotel dispõe de ar-condicionado, TVs de LED e restaurante próprio com cozinha expressa. A estrutura inclui ainda uma sofisticada área de eventos com capacidade para até 210 pessoas, tornando-se uma alternativa estratégica para quem participa de feiras e congressos.

Na região da Pampulha, o Stop Inn Plus Pampulha se destaca pela localização privilegiada, a apenas 50 metros do Mineirão e do Mineirinho, próximo à Lagoa da Pampulha, à UFMG e ao Aeroporto da Pampulha.

O hotel conta com 86 suítes equipadas com ar-condicionado, TV a cabo, frigobar, Wi-Fi e *amenities*. Como diferencial, oferece piscina na cobertura com vista panorâmica, agregando conforto aos momentos de descanso após compromissos profissionais.

Já o Stop Inn Cristiano Machado segue a linha econômica e está situado próximo a Minas Shopping, com fácil acesso aos aeroportos da Pampulha e Confins. São 111 suítes modernas com TV LED, ar-condicionado e Wi-Fi gratuito. O hotel também disponibiliza tarifas especiais para *long stay*, ideal para profissionais que permanecem na cidade por períodos mais longos.

Outra opção é o Beagá Convention Expominas by MHB, de categoria *midscale*. Com estrutura moderna, apartamentos amplos e restaurante de padrão internacional, o hotel oferece ainda espaços de lazer e eventos, além de localização estratégica próxima ao Expominas e a instituições de ensino.

Referência em turismo de negócios e lazer na capital, o Belo Horizonte Plaza alia hospitalidade mineira a uma estrutura funcional que inclui restaurante de cozinha internacional, auditório para reuniões, sauna, piscina e área de ginástica, atendendo tanto executivos quanto turistas.



Divulgação

Workshop vai discutir gestão condominial em Belo Horizonte

Acontece no dia 19 de março mais uma edição do *workshop* "Governança Condominial na Prática: Estrutura, Prevenção de Riscos e Performance na Gestão". O evento é realizado pelo Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), Associação Nacional da Advocacia Condominial (Anacon) e Comissão de Direito Condominial da OAB/MG Barro Preto.

O *workshop* é voltado a síndicos (orgânicos e profissionais), administradores e agentes de gestão condominial, que buscam aprimorar sua atuação com mais segurança jurídica, eficiência e prevenção de conflitos.

A finalidade do evento é oferecer diretrizes práticas e estratégicas para a gestão condominial, abordando temas essenciais do dia a dia do condomínio, como elaboração e gestão de contratos; enfrentamento da inadimplência de forma eficaz e legal; prevenção de litígios e redução de riscos recorrentes; e tomada de decisões mais seguras e alinhadas à legislação.

O presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, fará uma palestra sobre planejamento financeiro. O objetivo é esclarecer aos participantes sobre a importância de fazer o planejamento financeiro anual, entender as propostas financeiras das administradoras e garantidoras e como gerir corretamente as contas do condomínio.

Síndicos associados ao Sindicon MG poderão fazer a inscrição gratuitamente pelo site da Symplo (Gestão Condominial com Segurança Jurídica: contratos, inadimplência e prevenção de litígios em Belo Horizonte). Para os demais, o investimento é de R\$ 30 o primeiro lote e R\$ 50 o segundo.

WORKSHOP

DIREITO CONDOMINIAL

19 DE MARÇO DE 2026

Dr. Carlos Queiroz

CONDOMÍNIO DE ALTA PERFORMANCE:

PLANEJAMENTO ANUAL E RESPONSABILIDADES DO SÍNDICO, ADMINISTRADORA E JURÍDICO

18:30h às 22h

Auditório OAB Barro Preto

Divulgação

Câmara pode votar marco do transporte

Paulo Henrique Pereira

A possível votação do Marco Legal do Transporte Público Coletivo (PL 3.278/21) nas próximas semanas na Câmara dos Deputados tem mobilizado especialistas, gestores públicos e operadores do setor. A proposta pretende criar uma nova base jurídica para organização e financiamento do transporte coletivo urbano no Brasil, historicamente dependente quase que exclusivamente da tarifa paga pelos passageiros.

Na avaliação do advogado Marcello Lauer, conselheiro do Instituto Brasileiro de Estudos Técnicos Avançados (IBETA), o projeto representa uma mudança estrutural na lógica de custeio do sistema. Segundo ele, o texto estabelece formalmente que o financiamento do transporte pode combinar diferentes fontes.

“O projeto deixa explícito que o sistema pode ser financiado por receitas tarifárias, receitas extratarifárias e subsídio público ao usuário, vinculados a metas e padrões de desempenho. Isso transforma o contrato de transporte: deixa de ser apenas um contrato de passagem e passa a ser um contrato de serviço”, afirma.

Na prática, essa mudança pode permitir que municípios utilizem outras fontes de recursos para reduzir a pressão sobre a tarifa. Também abre espaço para ampliar a destinação de recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) para custeio do transporte coletivo e investimentos em infraestrutura.

Além da diversificação de receitas, Lauer destaca a importância das regras de transparência previstas no projeto. “O marco legal exige critérios claros para



Amira Hissa/PBH

reajustes tarifários e maior publicidade dos dados do sistema. Tarifa sem auditoria vira crença. Tarifa com método vira política pública controlável”.

O especialista salienta que a falta de transparência e de modelagem econômica adequada ainda é um dos principais problemas dos sistemas de transporte no país. Ele cita como exemplo o caso recente

de Belo Horizonte, onde a tarifa municipal foi reajustada de R\$ 5,75 para R\$ 6,25 em janeiro de 2026, aumento de 8,7%, mesmo com parte dos custos sendo coberta por subsídios do poder público.

Outro ponto recorrente, segundo Lauer, é a ausência de dados e critérios verificáveis para definição de tarifas. Como referência positiva, ele menciona iniciativas de trans-

parência em cidades como Uberlândia. “O município mantém um portal com metodologia, documentos e acompanhamento institucional sobre o sistema. Isso aproxima o cidadão de como a tarifa é calculada e reduz o risco de judicialização”.

Para os operadores do setor, o novo marco regulatório também pode ajudar a reorganizar a relação entre empresas

e poder público. O diretor-presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Francisco Christovam, reforça que a proposta surge após anos de deterioração financeira dos sistemas de transporte coletivo.

Ele esclarece que a crise se aprofundou durante a pandemia, quando houve forte queda na demanda e na arrecadação tarifária. Na avaliação do setor, o cenário evidenciou os limites do modelo baseado exclusivamente no pagamento do usuário. “Chegamos a um ponto em que ficou claro que não é possível sustentar o transporte coletivo apenas com a tarifa paga pelo passageiro”.

Christovam explica que o projeto cria bases mais claras para separar dois conceitos centrais: a tarifa técnica, que representa o custo real da prestação do serviço, e a tarifa pública, que corresponde ao valor pago pelo usuário. “Você calcula primeiro quanto custa prestar o serviço. Depois o poder público define quanto o passageiro pode pagar e cobre a diferença com outras fontes”.

De acordo com o dirigente, a separação já ocorre em alguns sistemas, como em São Paulo, onde a tarifa pública está em torno de R\$ 5,50, enquanto o custo do serviço supera R\$ 11 por viagem, com a diferença coberta pelo município.

O texto pode estimular maior planejamento dos sistemas de transporte e revisão das redes de linhas, contratos e modelos operacionais, destaca Christovam. “Formalmente, a própria lei prevê um prazo de cerca de um ano para que estados, municípios e operadores façam as adaptações necessárias. Mas acredito que em poucos meses já será possível começar a perceber mudanças no sistema”, finaliza.

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

VINÍCOLA
AURORA

Anglo American e contratadas movimentam mais de R\$ 100 milhões em compras na região do Minas-Rio

A Anglo American e suas contratadas movimentaram, em 2025, mais de R\$ 100 milhões em compras com empresas matrizes locais, fortalecendo pequenos negócios e ampliando a circulação de renda nos municípios da região do Sistema Minas-Rio. Ao longo do último ano, também foram realizadas 146 iniciativas sociais por empresas parceiras, que beneficiaram cerca de 78 mil pessoas, abrangendo ações de voluntariado, doações, projetos educacionais, esportivos e ambientais. Os números que demonstram a importância da cadeia produtiva da mineração foram apresentados no dia 4 de março, durante cerimônia do "Prêmio Fornecedores de Destaque", em Conceição do Mato Dentro (MG).

Criada em 2015, a premiação valoriza fornecedores da Anglo American que atuam como parceiros estratégicos, contribuindo para operações mais seguras, eficientes e sustentáveis. Eduardo Bahia, diretor Financeiro e de Suprimentos da companhia, reforçou a essência do evento. "Uma década reconhe-

cendo quem caminha ao nosso lado todos os dias. Esse compromisso vai muito além do cumprimento de prazos e metas, é compreender a cultura que nos move, é partilhar o compromisso profundo com a segurança, a integridade, a sustentabilidade, a inovação e o respeito às comunidades".

No pilar Sustentabilidade da premiação, voltado para impacto social positivo do território, os vencedores de 2025 foram:

- Salum Construções (categoria Doações e Voluntariado);
- Clariant Brasil (categoria Projetos Sociais);
- Unimar (categoria Contratação de Mão de Obra Local - Efetivo Maior);
- CMD Tecnologia (categoria Contratação de Mão de Obra Local - Efetivo Menor);
- Atkins Realis (categoria Gasto Local - Efetivo Maior);
- Brass do Brasil (categoria Gasto Local - Efetivo Menor).

"Nossos fornecedores desempenham um papel fundamental na construção de um legado positivo. Quando priorizamos compras locais, promovemos a contratação de moradores e realizamos ações sociais, fortalecemos o território e ampliamos o impacto positivo da nossa operação nas comunidades", destacou Bahia.

Outros fornecedores de destaque

A vencedora do prêmio geral 2025 foi a Metso, que se sobressaiu pela atuação consistente em diferentes pilares, com iniciativas que aumentaram a eficiência operacional, reduziram os custos, elevaram a confiabilidade dos processos e reforçaram a segurança. A empresa também foi reconhecida pelo apoio um projeto social, desenvolvido em parceria com o Instituto de Permacultura e Educação para Sustentabilidade (Ipes), de uso de plantas medicinais, valorizando a tradição, o conhecimento e a cultura da região de Conceição do Mato Dentro.

No pilar Segurança, os destaques foram Eleva In-Haus, Lyon Engenharia, e Atkins Realis Brasil. No pilar Performance, que reconhece empresas que superaram metas das entregas, a Mundo das Tintas ganhou na categoria Fornecedor Local de Materiais, enquanto a Hennings ganhou na categoria Materiais - Não Local.

Em Serviços, o reconhecimento foi para a Guimarães Construção, e a Clariant Brasil conquistou a categoria SRM (gestão de relacionamento com fornecedores). Já no pilar Otimização, voltado para ampliação de eficiência e redução de custos, a Unimar Transportes foi premiada, enquanto a Metso se destacou em MRO (manutenção, reparo e operações), com soluções que aumentam a durabilidade dos equipamentos e geram economia.



Financeiro e de Suprimentos da Anglo American destaca ações de empresas parceiras durante cerimônia do "Prêmio Fornecedores de Destaque"

Sobre a Anglo American

A Anglo American é uma líder global em mineração, comprometida com a produção responsável de cobre, minério de ferro premium e nutrientes agrícolas – produtos essenciais para viabilizar o futuro, impulsionar a descarbonização da economia global, melhorar os padrões de vida e fortalecer a segurança alimentar. Nossas operações de classe mundial e recursos excepcionais nos proporcionam um portfólio robusto, com grande potencial de crescimento em todos os nossos três negócios. Essa combinação estratégica nos posiciona de maneira ideal para capturar as principais tendências de demanda, que se mostram estruturalmente atraentes a longo prazo.

Nossa abordagem integrada de sustentabilidade e inovação impulsiona nossa tomada de decisões em toda a cadeia de valor, desde como descobrimos novos recursos até como mineramos, processamos, movemos e comercializamos nossos produtos para nossos clientes – com segurança, eficiência e responsabilidade.

Nosso Plano de Mineração Sustentável estabelece compromissos claros com metas abrangentes em diferentes horizontes de

tempo, assegurando nossa contribuição para a preservação de um meio ambiente saudável, a promoção de comunidades prósperas e o fortalecimento da confiança em nossa posição como líder corporativo. Trabalhamos em conjunto com nossos parceiros de negócios e diversas partes interessadas para gerar valor duradouro de recursos naturais preciosos para nossos acionistas, para o benefício das comunidades e países em que operamos e para a sociedade como um todo. A Anglo American está reimaginando a mineração para melhorar a vida das pessoas.

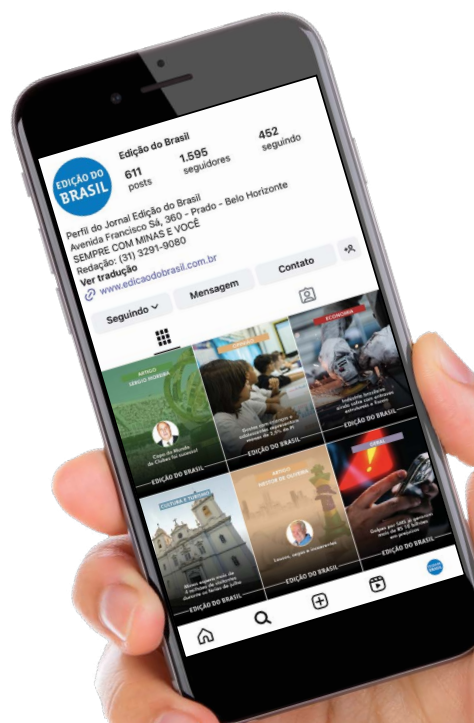
A Anglo American está atualmente implementando uma série de mudanças estruturais importantes para desbloquear o valor inerente ao seu portfólio e, assim, acelerar a entrega de suas prioridades estratégicas de excelência operacional, simplificação de portfólio e crescimento. A venda de nossos negócios de carvão siderúrgico e níquel e a separação de nosso icônico negócio de diamantes (De Beers) continuam em andamento e, uma vez concluídas, permitirão que a Anglo American se concentre em sua base de ativos de recursos de classe mundial em cobre, minério de ferro premium e nutrientes para culturas agrícolas.



Criado em 2015, "Prêmio Fornecedores de Destaque" valoriza fornecedores da Anglo American que atuam como parceiros estratégicos, contribuindo para operações mais seguras, eficientes e sustentáveis

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)



7 mil atletas podem participar do Circuito das Estações na Pampulha

Sérgio Fraga

Celebrando 20 anos de história, o Circuito das Estações 2026 - Etapa Outono será realizado no dia 15 de março, na Nova Praça da Pampulha, na rua Versília, em BH. Os percursos serão de 5 km, com largada às 8h; 10 km e 13 km, com início às 7h. Todos os participantes receberão medalhas.

Cada uma das quatro etapas (Outono, Inverno, Primavera e Verão) representa um momento simbólico dentro da jornada do corredor. O Outono é o ponto de partida; o Inverno, o período de força e disciplina; a Primavera, a renovação; e o Verão, a celebração. Quem completa as quatro provas, conquista a tradicional mandala formada pela união das medalhas sazonais, um dos símbolos mais reconhecidos do evento, que consagra constância, foco e dedicação.

Desde 2006, o Circuito das Estações se consolidou como uma das maiores experiências esportivas do mundo, com presença em cinco países e 32 cidades. Este ano, além de celebrar sua trajetória, o evento amplia sua presença, chegando a novos municípios brasileiros e reforçando o propósito de tornar a corrida de rua mais acessível e próxima das comunidades. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site oficial: circuitodasestacoes.com.br/belo-horizonte/outono.

O head de comunicação da Norte Marketing Esportivo, empresa organizadora do evento, Matheus Falconi, ressalta que o Circuito das Estações está presente em Belo Horizonte desde 2008, acompanhando a consolidação da cidade como um dos principais polos de corrida de rua da América Latina. "A decisão de fortalecer a etapa na capital mineira está alinhada à estratégia de atuar em praças com cultura esportiva sólida e público recorrente. E projetamos de 6 a 7 mil participantes na Etapa Outono, impulsionados



Elderth Theza

Evento será no dia 15 de março

20 anos de história

O profissional explica que ao longo desses 20 anos, o Circuito das Estações evoluiu de uma prova temática para uma plataforma internacional de experiência esportiva. "E de relacionamento entre marcas, comunidade ativa e atletas amadores. Alcançar duas décadas de atuação representa a consolidação institucional e do legado da competição".

"Mundialmente, poucos eventos esportivos mantêm essa escala, relevância e capacidade de renovação por tanto tempo. Essa conquista valida o modelo de jornada anual e o posicionamento do Circuito das Estações como experiência contínua. Para os próximos 20 anos, a perspectiva é ampliar a presença geográfica, aprofundar o uso de tecnologia e inteligência artificial. O objetivo é manter e potencializar a competição como referência global em corrida de rua e estilo de vida ativo", acrescenta.

Milhões de corredores

De acordo com a segunda edição do estudo "Por Dentro do Corre", feito pela Olympikus em parceria com a consultoria Box1824, o Brasil ganhou mais 2 milhões de corredores em 2025. Com isso, o número de pessoas que correm, ao menos uma vez por semana, passou de 13 para 15 milhões. O levantamento oficial da Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes *Outdoor* indica que o país passou de 2.827 provas em 2024 para 5.241 eventos no ano passado, um crescimento de 85%.

Segundo o CMO da Olympikus, Márcio Callage, a corrida deixou de ser um esporte de nicho, focado apenas em performance. "Hoje, correr é sobre pertencimento e bem-estar. A corrida está mais acessível e conectada com o cotidiano do brasileiro".

pela celebração dos 20 anos e pela força da comunidade local".

Falconi afirma ainda que o diferencial do Circuito está na proposta estruturada em quatro etapas anuais, que transformam a corrida em uma jornada contínua. "Esse conceito, aliado ao alcance internacional e ao histórico de mais de 10 milhões de corredores ao longo de duas décadas, diferencia o evento de competições isoladas".

Realizar provas em diferentes estações estimula a constância do atleta ao longo do ano, destaca Falconi. "Para os iniciantes, a orientação é começar por distâncias mais curtas, como 5 km, e seguir uma planilha progressiva de treinos. Além disso, é sempre importante realizar uma avaliação médica antes de se iniciar na corrida de rua e manter um acompanhamento regular. O Circuito é a porta de entrada para muitos corredores: cerca de 76% dos participantes têm menos de três anos no esporte, o que demonstra o caráter acessível e formador do evento".

Equipe da Prefeitura de Uberlândia conquista 17 medalhas no halterofilismo

A equipe da Prefeitura de Uberlândia - formada por meio da parceria entre Fundação Uberlandense do Turismo, Esporte e Lazer (Futel), Clube Desportivo para Deficientes de Uberlândia (CDDU) e Praia Clube - disputou, no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, a 1ª Fase Nacional - Circuito Paralímpico Loterias Caixa de Halterofilismo 2026. A equipe conquistou 17 medalhas (8 de ouro, 6 de prata e 3 de bronze).

No total, foram 17 pódios, sendo 2 pódios de categoria feminino 79 kg e 86 kg. A maior barra feminina foi levantada por Tayana Medeiros e o maior supino masculino por Marco Túlio Cruz.

A Futel/CDDU/Praia Clube foi representada por 19 paratletas (Amanda Santos, Ângela Teixeira, Camila Andrade, Caroline Alves, Edilândia Araújo, Fernanda Reis, Gabriel Lima, Isabela Marques, Lara Lima, Luciano Dantas, Marco Túlio Cruz, Maria Rita Oliveira, Mateus Silva, Natália Costa, Rodrigo Marques, Tayana Medeiros, Valéria Santos, Vanessa Menezes e Washington



PMU

Souza), além de profissionais de apoio e dos treinadores Ayrton Valverde, Douglas Andrade, Iracema Silva, Marco Túlio Silva, Rodrigo Borges e Weverson Santos.

"Essa é a primeira competição do ano e os resultados foram expressivos. A nossa expectativa é que 2026 seja de muitas conquistas. O nosso trabalho é diário em uma estrutura de excelente qualidade oferecida pela Prefeitura de Uberlândia", disse a diretora de paradesporto da Futel, a profissional de educação física Fernanda Costa.

Resultados de 2025

Considerada uma das principais potências de halterofilismo brasileiro, a Futel/CDDU/Praia Clube treina de segunda a sexta no Sesi Gravatás (espaço que integra o Sistema Fiemg e está sob responsabilidade da Futel), com acompanhamento de profissionais de educação física da Futel.

No ano passado, a equipe conquistou 92 medalhas no halterofilismo (46 de ouro, 25 de prata e 21 de bronze). Além do número expressivo de medalhas, a halterofilista Tayana Medeiros recebeu o Prêmio Brasil Paralímpico, maior premiação do paradesporto nacional, concedida pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) desde 2011, em reconhecimento às suas conquistas nacionais e internacionais.



SÉRGIO MOREIRA

JORNALISTA

sergio51moreira@bol.com.br

Futebol mais rápido com novas regras

O futebol é o esporte que movimenta milhões de torcedores pelo mundo. Tem uma história desde o futebol moderno, oficialmente criado em 1863, na Inglaterra, com a fundação da *The Football Association* (FA), que estabeleceu as primeiras regras unificadas. Embora jogos de bola com os pés existissem há milênios, a separação entre futebol e rúgbi definiu a modalidade atual. O primeiro clube foi o Sheffield Football Club, fundado em 1857, considerado o mais antigo. A chegada ao Brasil foi introduzida por Charles Miller, em 1894, trazendo bolas e regras da Inglaterra. Durante tantos anos, quantas regras mudaram no futebol pelo mundo.

Para agilizar o tempo de bola rolando nos gramados, a *International Board* (IFAB), organização responsável por gerir as regras do futebol, anunciou mudanças importantes no esporte mundial, que serão implementadas a partir da Copa do Mundo, que acontece em menos de 90 dias nos Estados Unidos, México e Canadá. A assembleia geral foi realizada junto à Fifa, que aprovou o novo regulamento em Hensol, no País de Gales, e foi presidida por Mike Jones, presidente da Federação Galesa de Futebol (FAW).

As atualizações entrarão em vigor para os clubes a partir de 1º de junho e serão válidas para os times a partir da próxima temporada europeia, em agosto. As mudanças no regulamento atingirão o comportamento dos jogadores, a atuação dos goleiros, os procedimentos de arbitragem e o uso do árbitro assistente de vídeo (VAR).

Segundo a IFAB, o objetivo é aumentar a transparência das decisões, reduzir a perda de tempo e melhorar a relação entre jogadores e arbitragem dentro de campo. Entre as principais novidades, laterais e tiros de meta terão limite de cinco segundos para cobrança após a contagem do árbitro, com reversão da posse ou marcação de escanteio em caso de demora. Jogadores substituídos terão dez segundos para deixar o campo, enquanto atletas atendidos pela equipe médica permanecerão no campo por no máximo um minuto do jogo. O VAR também passa a poder corrigir rapidamente erros em escanteios e tiros de meta, além de revisar expulsões por segundo cartão amarelo.

Mudanças aprovadas pela IFAB:

■ **Cobranças de lateral:** caso o jogador demore mais de cinco segundos para realizar a cobrança após o início da contagem do árbitro, a posse será invertida e o lateral passará para a equipe adversária.

■ **Tiros de meta (tempo de cobrança):** se a reposição não for executada dentro de cinco segundos após a contagem do árbitro, será assinalado escanteio para o time adversário.

■ **Substituições:** o jogador substituído terá até dez segundos para deixar o campo após a exibição da placa de alteração. Caso não cumpra o tempo, o substituído só poderá entrar após um minuto de jogo (cronômetro corrido).

■ **Atendimento médico:** qualquer jogador atendido pela equipe médica deverá permanecer fora de campo por, no mínimo, um minuto antes de retornar ao jogo.

■ **Comunicação com o árbitro:** competições poderão adotar a diretiz que permite somente ao capitão da equipe dialogar diretamente com o árbitro sobre decisões da partida.

■ **Controle de tempo do goleiro:** os árbitros passarão a utilizar um sinal visual indicando os últimos cinco segundos do limite de oito segundos em que o goleiro pode controlar a bola com as mãos ou braços.

■ **Bola ao chão:** se a paralisação ocorrer dentro da área penal, a bola será reiniciada com o goleiro defensor; fora da área, ficará com a equipe que teria a posse ou, em caso de dúvida, com quem tocou por último, sempre no local da interrupção.

■ **Toque acidental fora de campo:** quando comissão técnica, reservas ou jogadores fora de campo tocarem na bola enquanto ela já estiver saindo e sem intenção de interferir, será marcado apenas tiro livre indireto, sem punição disciplinar.

■ **Impedimento em lançamentos do goleiro:** a posição de impedimento passará a ser definida a partir do último ponto de contato com a bola nas reposições feitas pelo goleiro.

■ **Excesso de tempo do goleiro com a bola:** caso o goleiro mantenha a posse por mais de oito segundos dentro da área penal, o adversário será beneficiado com a marcação de escanteio.

■ **Crerios para tiro de meta:** o regulamento passa a incluir referências a outras leis do jogo para esclarecer melhor as situações que resultam na marcação.

■ **Crerios para escanteio:** o texto passa a integrar outras regras relacionadas e determina que, em punições ao goleiro, a cobrança seja feita do lado mais próximo à posição dele.

■ **VAR em escanteios e tiros de meta:** o árbitro de vídeo poderá corrigir rapidamente marcações equivocadas entre escanteio e tiro de meta, sem necessidade de revisão no monitor.

■ **VAR em segundo cartão amarelo:** o árbitro de vídeo poderá interferir em possíveis erros quando um jogador for expulso após receber o segundo cartão amarelo.

■ **Anúncios do VAR:** as competições poderão permitir que o árbitro anuncie publicamente a decisão final após uma revisão ou checagem prolongada do VAR.

■ **Substituições em amistosos internacionais:** partidas amistosas da categoria principal "A" poderão ter até oito substituições por equipe, com possibilidade de acordo entre os times para ampliar o número até o máximo de onze alterações.

■ **Equipamentos dos jogadores:** itens considerados não perigosos passarão a ser permitidos, desde que estejam devidamente cobertos e fixados de forma segura.

■ **Câmeras corporais para árbitros:** competições poderão autorizar o uso de câmeras corporais instaladas no peito ou na cabeça dos árbitros, sendo a organização responsável pelo fornecimento e controle das imagens.

■ **Toque duplo em pênaltis:** será incorporado o entendimento já divulgado pela IFAB de que toques duplos acidentais do cobrador terão tratamento específico previsto na regra, evitando interpretações divergentes.

■ **Vantagem em infração que impede chance clara de gol:** quando o árbitro aplicar vantagem e o gol for marcado mesmo após uma falta que impediria uma oportunidade clara, o jogador infrator não receberá cartão, já que a jogada terminou em gol.

Esperamos que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), gestora do futebol no Brasil, também coloque em prática as novas regras por todo o país, resultando em jogos mais ágeis e belas jogadas. Que a paixão do torcedor continue pelo seu clube do coração. Sejam todos campeões!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAISwww.sindiconmg.org.brsindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br